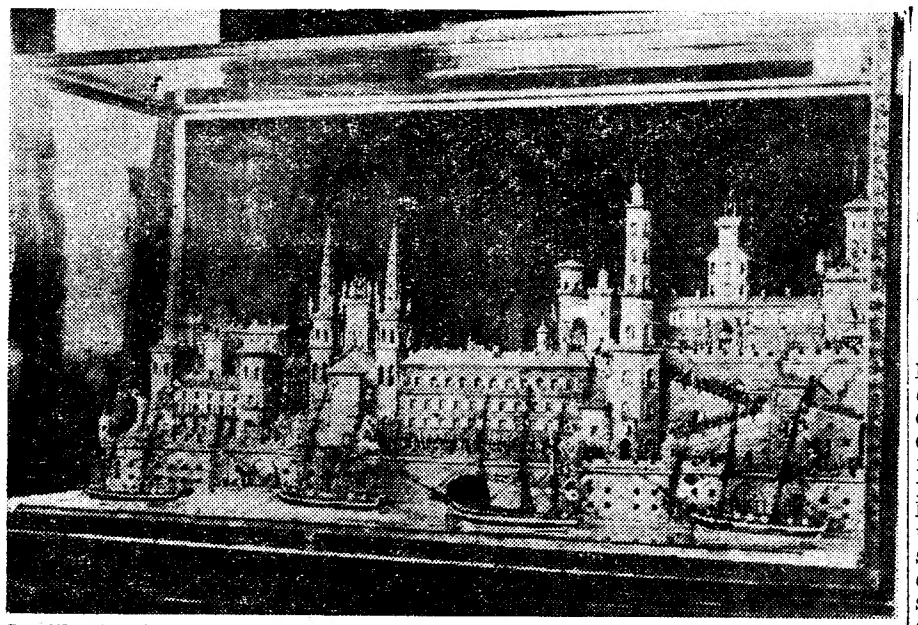
ANO 31.º SÁBADO, 19 DE MAIO DE 1951 N.º 10.223

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO - RUA DA ROSA 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Desfile das tropas napoleónicas em Riga—cena de madeira aberta a canivete por Boisin (1810).

NA LIGA DOS COMBATENTES

Inaugurou-se esta tarde

a exposição da época napoleonica e da Legião Portuguesa em França

Na «Exposição da Arte Napoleónica», que a Liga dos Combatentes da Grande Guerra organizou nas suas salas da Calçada dos Caetanos—e que admirável documentário!—só falta aparecer Napoleão em volume e relevo humano.

O resto está lá! Tudo num alto nível em que o histórico se liga á beleza, o documento escrito á peça consagratória, a grandeza á decadencia. Esta exposição que quer ter um fundo essencialmente militar de uma época de fausto, seria sem sentido se o apoio de tombo e de museu lhe não emprestasse um indiscutivel significado histórico.

Discortina-se tudo: o «Corso» das escolas militares de Brienne e de Paris, o do cerco de Toulon e das campanhas do Egipto e da Itália. Depois o Primeiro Consul no ocaso do século XVIII, logo o imperador de Austerlitz, Sena, Wagram, da campanha da Russia, e assim a estrela apagada de Waterloo, da Ilha de Elba, dos Cem Dias, e a sombra da ágia moribunda de Longwood.

Adivinha-se aqui e ali o amoroso de Josefina Beauharmais e de Maria Luisa de Austria. Surpreende-se o politico, o sábio, o estadista—o dono da Europa e senhor do Egipto.

Como diz o dr. Alberto Mac Bride—em vigor o coordenador desta obra pela sua acção de fulcro na comissão organizadora—«não se julgue militar de uma época de fausto, seria sem sentido se o apoio de tombo e de museu lhe não emprestasse um indiscutivel significado histórico.

(Continua na página central)

MORRERAM 28 PESSOAS

no incêndio dum teatro japonês

TÓQUIO, 19 — Morreram queimadas 28 pessoas, incluindo 24 estudantes, num incêndio que destruiu o teatro da povoação de Hamanaka, provincia de Hokkaido. Mais 8 indivíduos ficaram gravemente queimados.—(F. P.).

A GUERRA DA COREIA

As tropas norte-coreanas

estão a atacar as forças da O. N. U.

com grande violência

Q. G. DO 8.º EXÉRCITO, NA COREIA, 19—Tropas das Nações Unidas, combatendo contra grandes forças comunistas envolventes, continuaram com a sua táctica de «meia-volta», durante toda a noite, ao aumentar a pressão comunista a Sudoeste, Sul e Leste de Inje. Os comunistas forçaram unidades aliadas a ceder terreno, nessa área e, apesar de perdas que foram oficialmente classificadas de muito pesadas, avançaram ininterruptamente contra posições das Nações Unidas.

Travaram-se batalhas durante a noite e esta manhã, a Noroeste de Hangye, que constituiram a principal actividade ao longo de toda a frente. Uma unidade das Nações Unidas, cercada pelos chineses, rompeu o cordão comunista, ao mesmo tempo que a artilharia aliada estabeleceu uma barragem de milhares de granadas, em oito minutos, para deter temporáriamente o movimento comunista.

Em alguns sectores, nesta região, tropas europeias colaboraram com os americanos, sob grande pressão, procurando evitar que os comunistas alastrassem pela brecha nas linhas das Nações Unidas. Num ponto, unidades holandesas e francesas, adidas á 2.ª divisão dos Estados Unidos, foram lançadas na batalha, na brecha de Inje.

Pela primeira vez, os chineses empregaram ontem artilharia, morteiros e armas automáticas em grande escala, na área de Hangye. A sua táctica ameaçava o movimento em direcção ao Sul de tropas aliadas, mas noticias posteriores dizem que a retirada para novas posições se estava a efectuar segundo o plano estabelecido.

Deram-se mais duas penetrações comunistas a Leste de Hangye, mas, embora os chineses tivessem ultrapassado a cidade a Leste, unidades das Nações Unidas estavam a manter-se firmes, em novas posições defensivas.

Ao Sul de Changgong, uma força comunista, que atravessou o rio Pukhan, em perseguição de unidades das Nações Unidas, foi detida por tropas que se mantiveram firmes, ao Sul do rio. Embora essa força tenha sido posteriormente reforçada, as tropas aliadas aproximaram-se delas e, em luta corpo-a-corpo, calcularam ter morto 648 comunistas.

Um oficial do serviço de informações do Q. G. do 8.º exército declarou que as tropas das Nações Unidas se apoderaram de mais armas chinesas do que podiam transportar, em resultado do recontro.

Noutros pontos da frente, as forças comunistas apenas atacaram ligeiramente as unidades de contenção aliadas, mas uma força chinesa foi obrigada a retirar para o Norte, depois de tropas das Nações Unidas terem contra-atacado, partindo duma poderosa

(Continua na página central)

As tentativas

de agitação social em Espanha são dirigidas do estrangeiro?

MADRID, 19—Numa declaração acerca das greves que Ibañez Martin, ministro da Educação Nacional, distribuiu á Imprensa, ao findar a reunião do Conselho de Ministros, afirma-se, nomeadmente, que as recentes tentativas de greve foram norteadas do estrangeiro. Assim, em Vitoria, provincia de Alava, diz-se naquele texto, a Polícia apurou que a «Junta do Partido Nacionalista Vasco» recebia instruções de um exilado espanhol residente na Venezuela. Também se verificou que vários indivíduos sob prisão, incluindo Julian Aguirre, presidente titular daquela junta, Alberto Ruiz Angoitia, presidente de facto, Macedia Pablo, Juan Olavarri Sauto e Secundino Olavareitia, eram agentes de ligação com o exterior da referida provincia. (Lembra-se que aquela junta redigiu um manifesto insultuoso para a Espanha e o seu regime politico, afirmando ter organizado a greve geral em Vitoria que, aliás, se malogrou. A junta trabalhava de colaboração com a «Solidariedade dos Trabalhadores Vascos», nacionalista, a «União Geral dos Trabalhadores», socialista, a «Confederação Nacional do Trabalho», anarquista, e a «Fraternidade Operária de Acção Católica»).

Por ultimo, resultados do inquérito confirmados pela confissão dos principais culpados, revelaram, diz ainda a nota de Ibañez Martin, que um agente de ligação era portador de fundos mandados por exilados espanhois residentes em Bayonne. Esses fundos financiavam movimentos grevistas de que os organizadores se empenhavam em mascarar o carácter essencialmente politico, a fim de apresentá-los como protesto popular contra a carestia da vida.—(France Presse).

O mais dificil jogo da selecção portuguesa de futebol

Os ingleses abriram o jogo

marcando o primeiro golo

a que logo os portugueses responderam com outro

Goadison Park, de Liverpool, regista grande enchente. E' um campo para 80 mil pessoas, com o aspecto vulgar nos campos ingleses. A relva apresenta-se irregular, e as acomodações para o publico são, em conjunto, um tanto soturnas.

Os ingleses tiveram na devida consideração a exibição dos portugueses contra Gales e a «equipa da rosa» foi mandada estagiar, desde quarta-feira... Isto revela, não se dirá preocupação, mas atenção a um valor que se afirmou bem em Cardiff.

As equipas alinham:

INGLATERRA—Williams; Ramsey e Eckersley; Nicholson, Taylor e Cockburn; Finney, Pearson, Milburn, Hassal e Metcalf.

PORTUGAL—Ernesto; Virgilio e Serafim; Canário, Felix e Francisco Ferreira; Patalino, Travaços, Ben David, Caiado e Albano.

Arbitro: Baert (belga).

O ambiente é de expectativa.

As equipas, ao entrarem em campo, são largamente ovacionadas. A' frente os capitães, Ramsey e Francisco Ferreira.

Os portugueses vestem camisola «grenat» e calção branco. Os ingleses de camisola branca e calção preto. O português Paulo de Oliveira é um dos fiscais de linha.

Uma banda de musica executa os hinos dos dois países—primeiro o de Portugal.

Os dirigentes da F. A. Inglesa cumprimentam os nossos jogadores. O mesmo faz o «lord mayor» de Liverpool.

A assistência aplaude, depois de ouvir os hinos, de pé.

O tempo é muito menos bom que no sábado anterior. Sopra vento forte e não há sol.

Os capitães permutam galhardetes, escolhem o campo e Portugal fica a favor do vento.

E o desafio começa...

Sai a Inglaterra. Milburn atira a bola para Metcalf. A jogada prossegue e Milburn aos 28 segundos bate Ernesto. E' o primeiro golo.

Inglaterra, 1-Portugal, 0

Os portugueses reagem. Vão logo ao ataque. Travaços dá o esférico a Patalino e este aponta—aos 1 m. 26 s.. A ovação é extraordinária.

A equipa nacional continua. O seu animo é enorme. E a onda de desolação que pode ter passado no espírito dos portugueses desapareceu logo.

Um «livre» contra Portugal, perto da grande área, não cria perigo. Ofensiva dos ingleses, com defesa de Ernesto, fácil. Serafim desarma Milburn.

A acção é de ofensiva britanica. Mas os por-

(Continua na ultima página)

1.ª tiragem

EM 3 LINHAS

Um decreto-lei hoje publicado modifica o estabelecido sobre os registos de marcas de batata de semente e revoga o artigo 45.º do decreto-lei n.º 36.665, sobre a selecção, produção e importação daquele produto.

///

Está aberta a inscrição para a obtenção do diploma para o exercicio das funções de preparador dos serviços de análises clinicas dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

A's 17 e 30, começam, na Emissora Nacional, as provas para o prémio de organistas do Concurso de Artistas Ligeiros da Rádio.

///

O Ateneu Comercial de Lisboa recebe, até ao dia 20 de Junho, as produções concorrentes aos seus jogos florais deste ano.

///

No dia 3 de Junho serão comemorados o 41.º aniversário do Instituto dos Pupilos do Exército e o 19.º da respectiva Associação.

///

A Casa da Africa Portuguesa resolveu promover, no próximo Outono, a «Semana da Africa Portuguesa», durante a qual se fará uma grande exposição cultural.

///

Estão abertos concursos para prestação de provas de habilitação para a inscrição nas secções das linguas francesa e inglesa da pauta de tradutores qualificados do Ministério dos Negócios Estrangeiros

///

Em Espanha vai estabelecer-se a obrigatoriedade do seguro para veículos automoveis e motociclos e velocipedes a motor. Uma lei dará amplas garantias ás vitimas do transito.

///

A «Chica», esbelta chimpanzé do nosso Zoo, tem andado a aprender a montar triciclo, tal como seu irmão «Juca», sob os auspicios de tratador Francisco dos Santos.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIO

Faz hoje anos a menina Maria Cecilia Pereira Bacelar Carrelhas.

CHÁ-CANASTA

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, realiza-se no próximo dia 7 de Julho um elegante chá-canasta de caridade, nos jardins da Rua S. Francisco de Sales, 23 (ao Rato), amavelmente cedido para esse fim. Reservam-se mesas pelos telefones 47925 e 60673.

VIAJANTES

Partiu hoje de avião para a Argélia, a fim de assistir ao Congresso de Cirurgia, a celebrar em Argel, o sr. dr. Amandio Pinto, acompanhado de sua Ex.ma esposa, sr.a D. Julieta Pinto. Desejamos-lhe feliz viagem.

—Regressou a Lisboa o sr. dr. João Ferreira Marques, que, em Viena de Austria, onde tomou parte no congresso internacional de dermatologitas, realizou algumas conferencias.

Banquete de homenagem

ao dr. Guilherme Brás Medeiros

Promovido por um grupo de operários das industrias textil, vidreira e artes gráficas, realizar-se-á, num dos primeiros dias do próximo mês, um banquete de homenagem ao sr. dr. Guilherme Brás Medeiros, que foi, durante anos, assistente do Instituto Nacional do Trabalho, e a quem os trabalhadores daquelas industrias ficaram devendo a satisfação de muitas das suas legitimas e justas aspirações sociais.

Ordem dos Advogados

Volta a reunir-se na próxima segunda-feira, o Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados. Nessa sessão o sr. dr. Fernando Olavo apresentará um relatório sobre o título «Pode o réu não reconvinte requerer providência cautelar, por apenso á acção em que é demandado?». E' um assunto de muito interesse, que decerto levará á sede da Ordem muitos profissionais do foro.

Exposição de rosas

A Companhia Horticolo-Agricola Portuense, Limitada, expõe, na cidade do Porto, a mais notável colecção de rosas, incluindo as mais recentes novidades, no «stand» de «A CONSTRUTORA», e, ainda, na sua sucursal, na mesma cidade, Rua ds Carmelitas, tendo a honra de informar os seus Ex.mos Clientes e Amigos da capital, que, no próximo ano, espera promover, nessa cidade, mais uma exposição de floricultura.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

CAVE DO
CAFÉ PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Vitela assada com arroz do fórno

TECNICA AMERICANA—
—ECONOMIA EUROPEIA
NO NOVO
OPEL
«OLYMPIA» E «KAPITAN»
EM EXPOSIÇÃO A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, NO
STAND CHEVROLET
DE
DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, L.DA
AVENIDA DA LIBERDADE, 204 a 210 — LISBOA
CONCESSIONARIOS DA GENERAL MOTORS
DESDE 1933
OFICINAS: Rua Sociedade Farmacêutica, 3
Peças e acessórios para todas as marcas da General Motors:
Praça da Figueira, 18, 1.º — LISBOA — TEL. 2 1 8 6 5

TIRE O MAIOR LUCRO DA SUA PASSAGEM...
O CAMINHO MAIS RÁPIDO
para qualquer das
802 CIDADES DOS E. U. A.

Vôam muito mais passageiros pela Pan American do que por qualquer outra linha aérea

● De Lisboa, Paris, Roma, Bruxelas, Londres, Franckfort e todas as outras grandes cidades da Europa, as rotas da Pan American conduzi-lo-ão pela via mais rápida, a qualquer das 802 cidades dos Estados Unidos. Um único bilhete servir-lhe-á para toda a viagem! Muitos dos vôos transatlânticos são feitos nos "Strato" Clippers* de deck duplo, equipados com "Sleeperette", confortáveis assentos reclináveis transformáveis em camas. Requinte exclusivo da Pan American que *não implica* em aumento dos preços. Camas completas com um aumento de ùnicamente $25. Bebidas e refeições grátis. Redução de tarifas até 1 de Julho. Procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA, Praça dos Restauradores, 46 - Telefones 31928/9 - Telegramas PANAIRES - Lisboa.

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

* Marca registada, Pan American World Airways, Inc.

DE LUTO

D. Josefa Krus

Com 78 anos, faleceu a sr.ª D. Josefa Krus, natural de Madrid, sogra do sr. eng. Duarte Abecassis. O funeral, a cargo da agência «SRAF», realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Duque de Loulé, 81, 3.º, para jazigo no Alto de S. João.

Albertino Vieira Pinho

CARREGAL DO SAL, 18—Faleceu nesta vila, com 52 anos, o sr. Albertino Ernesto Vieira Pinho, solteiro, aspirante de Finanças, pessoa muito estimada pelas suas qualidades. O seu funeral realiza-se amanhã, de manhã.

SUFRAGIOS

Marechal Carmona

Foram celebradas hoje, em diversos pontos do País, missas por alma do sr. marechal Carmona. Ás 9 e 30, na igreja matriz de Benfica, foi rezada uma, por ordem da Irmandade da Nossa Senhora do Amparo; outra, ás 10, na igreja dos Santos Doze Apóstolos, promovida pelo Grupo de Beneficência «A Caridade»; e ás 12 e 30 outra, na capela de Nossa Senhora da Oliveirinha, mandada dizer pela junta de freguesia de S. Julião. Em Tavira, também se celebrou uma, mandada dizer pelo Grupo Coral de S. Francisco, na igreja da respectiva Ordem Terceira; e em Peniche a Camara Municipal mandou celebrar uma, na igreja de S. Pedro.

Amanhã, a Irmandade do Santissimo Sacramento manda rezar, ás 12 horas, uma missa, na igreja de S. José; e a Sociedade do Patronato de S. Sebastião da Pedreira promove a celebração doutra, na respectiva igreja paroquial.

Na segunda-feira, ás 11 horas, celebrar-se-ão, na igreja de S. Domingos, as solenes exéquias promovidas pelo Governo.

No mesmo dia haverá missas: ás 8 e 30, em Belas, mandada rezar pela respectiva junta de freguesia; e ás 9 horas, nos claustros do Colégio Militar, do qual o marechal Carmona foi aluno. Esta missa, de «requiem», com «libera me», mandada dizer pela direcção do Colégio, será celebrada pelo antigo aluno sr. cónego Serrano, acolitado pelo capelão daquele estabelecimento, padre Braula Reis. Assistirá a família do falecido chefe do Estado.

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

DOIS HOMENS SEM FALA

numa experiência nocturna dum automóvel

O sr José Reis, de Grandola, mandou reparar um automóvel numa oficina daquela vila, pertencente a Francisco Pereira Camboto. Depois do carro reparado, sairam com ele á experiência o mecanico e motociclista Francisco Cordeiro, além de Verissimo Pereira Segurado, de 23 anos, seralheiro, e Artur Domingos Lopes Rubio, de 16 anos, aprendiz de mecanico, todos de Grandola.

Depois de terem dado uma volta, regressaram á oficina e voltaram a sair os mesmos e mais três.

A três quilómetros de Grandola, cerca da meia noite, chocaram com uma arvore. Ficaram todos feridos e vieram esta manhã para Lisboa. O Verissimo e o Artur estão em estado grave sem fala na sala de observações. Os restantes ficaram em Grandola.

O ministro da Belgica

ofereceu um almoço em honra do ministro da Marinha

O ministro da Bélgica e a sr.a baronesa de Van Der Elst ofereceram hoje, na sua residencia, ao Lumiar, um almoço em honra do sr. ministro da Marinha e de sua esposa, que vai ser madrinha do paquete «Vera Cruz» em construção nos estaleiros belgas. Assistiram, além do sr. comandante Américo Tomás, de sua esposa e de uma das suas filhas, os srs. comandantes Joaquim José Teixeira, chefe de gabinete; 1.º tenente Guilherme Tomás, ajudante de campo, e esposa; Bernardino Correa, presidente da Companhia Colonial de Navegação; o consul da Bélgica e o secretário da legação, ambos acompanhados por suas respectivas esposas.

JARDIM CINEMA Telefone 63065 às 21.15
CINEMA E VARIEDADES
A atracção *Trio Madrid* gentilmente cedido pelo Bar Cristal e ainda: Artur Ribeiro, Fernanda Alves, Graciete de Vasconcelos e Alves Coelho, Filho
Locução de José Castelo—Miguel de Oliveira e sua orquestra—No «Ecran»: «A Tentação do Jogo».

SAPATARIA "A DEUSA"
Calçar na Sapataria «A DEUSA» é ter a certeza de que calça as ultimas criações.
Rua 1.º de Dezembro, 15 e 17

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUESTÕES FAMILIARES—A sr.ª Joaquina Maria tem 83 anos de idade e enviuvou ha 13, passando desde esta data a viver na companhia de seu genro, no Murtal, a quem entregou 28 contos para este lhos guardar. Agora queixou-se á Policia Judiciária de que o genro a ameaça de morte e só lhe quer entregar 15.050$00, dizendo que gastou o restante com a sua alimentação. A Policia vai esclarecer o caso.

DESASTRES

ACIDENTE NO TRABALHO—Alfredo Inácio Ferreira, de 14 anos, aprendiz de serralheiro, de Vila França de Xira, recebeu graves ferimentos numa das mãos por ter ficado entalado numa máquina em que trabalhava. Ficou internado na sala de observações do hospital de S. José.

CONFERENCIAS

O erudito investigador sr. dr. Julio Gonçalves realiza depois de amanhã, ás 21 e 30, na sessão mensal da Sociedade de Geografia, uma conferência sôbre o tema: «O infante D. Pedro—o das «Sete Partidas»—e os descobrimentos portugueses. Novos documentos».

—Sob a presidência do sr. D. Nicolás Franco, embaixador de Espanha, realiza-se, depois de amanhã, ás 22 horas, nos salões do Centro Espanhol, na Rua Nova da Trindade, 20, comemorando o quinto centenário do nascimento de Isabel a Católica, uma sessão, durante a qual o catedrático do Instituto Espanhol em Lisboa, sr. D. António Ibot Leon, fará uma conferência, sobre «Isabel de Espanha, mulher e rainha».

—O professor James Braisford, director do Serviço de Radiologia do «Kueen Elisabeth Hospital», de Birmingham, fará depois de amanhã, ás 22 horas, no Hospital Colonial de Lisboa, uma conferência sobre «Distrofias e displasias dos ossos e articulações».

—O professor liceal sr. dr. Virgilio Passos fará, na Casa do Alentejo, no próximo dia 24, pelas 21 e 30, uma conferência, intitulada «O Algarve visto do Alentejo», que será acompanhada da projecção dalguns filmes cedidos pelo S. N. I.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, das 16 ás 20 horas, realiza-se mais uma das habituais tardes trasmontanas na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, dedicadas aos sócios e a suas familias.

—Estão marcados bailes nas seguintes sociedades: Casa da Madeira, na Filarmónica Alunos de Apólo, na Casa das Beiras, Casa da Comarca de Arganil, Casa do Algarve e Casa de Entre-Douro e Minho, amanhã, ás 16 horas; na Filarmónica Alunos de Apolo e na Casa de Ferreira do Zêzere, também ás 22 horas.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se amanhã, pelas 13 e 30, na Empresa Nacional de Culinária, o 10.º almoço de confraternização, organizado pelo sr. António Lopes em honra do agrupamento *Velha Guarda*.

EXPOSIÇÃO CANINA

Encerra-se hoje, no Clube dos Caçadores Portugueses—a inscrição para a 23.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que vai realizar-se no Jardim Zoológico. A respectiva secretaria estará aberta das 15 horas á meia-noite.

REGIONALISMO

A Casa da Comerca de Figueiró dos Vinhos promove amanhã, na sua sede, um almoço de confraternização regionalista. A' noite, haverá baile.

QUEM PERDEU?

Pelas 11 horas de hoje, foi achada na Rua Luz Soriano, á esquina da T. Reis de Deus, uma chave tipo «Yale», que se encontra depositada na administração do nosso jornal para ser entregue a quem pertencer.

CONCURSO DE FADOS

No Salão Salvaterra efectua-se hoje, pelas 21 horas, a 9.ª e ultima meia-final do 3.º Grande Concurso de Fados, organizado pelo jornal «Ecos de Portugal». O despique desta noite para apuramento de finalistas, por votos do publico e do juri, vai ser travado entre os grupos «Os Marialvas», Desportivo de Arroios, Sporting Clube da Liberdade, Alfama, Paço de Arcos, Mouraria, Almada, Benfica, Estefania e Bairro Alto. Na próxima quinta-feira o juri apresentará em publico os finalistas na categoria de infantis.

Virginia de Vilanova e Vasconcelos

Julieta de Vilanova e Vasconcelos de Barros Virgolino, Maria Helena de Vilanova e Vasconcelos de Barros Virgolino, Raul de Vilanova e Vasconcelos de Barros Virgolino, Fernando de Vilanova e Vasconcelos de Barros Virgolino e mulher, Ana Maria de Vilanova e Vasconcelos Travassos Lopes Amarante, seu marido e mais familia participam o falecimento de sua tia e prima, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da R. Angola, 12, para o cemitério do Alto de S. João.

As novas e belas instalações
da Ourivesaria Sarmento
mostram o forte poder de iniciativa e o valor comercial do antigo estabelecimento
que é justo orgulho do comércio de Lisboa

A profunda transformação feita nas instalações da antiga e conceituada Ourivesaria Sarmento, da Rua do Ouro, 251, (esquina da Rua de Santa Justa) veio pôr em fóco uma das mais nobres figuras do comércio de Lisboa: o sr. Wenceslau Antero Sarmento, sócio-gerente daquea importante casa.

Ali existia outro estabelecimento do mesmo género, propriedade de João Joaquim Antunes Rebelo, quando o sr. Wenceslau Sarmento, depois de prestar excelentes provas na casa Mereia, foi admitido como empregado de categoria. Em breve a Ourivesaria Rebelo sofreu grande impulso, colocando-se a-par dos mais importantes estabelecimentos do genero. A uma competência excepcional, aliava o sr. Wenceslau A. Sarmento uma grande probidade moral e um dinamismo inigualável. A sua actividade foi de tamanho vulto que já em 1899 era sócio de João Rebelo; e, pela morte deste, em 1913, ficou a ser o unico proprietário. Nesse ano começou a Ourivesaria Sarmento, e redobraram os esforços do seu proprietário para a tornar, como tornou, um estabelecimento de grande categoria na praça comercial lisbonense.

Fornecedor das casas mais abastadas de Lisboa e da Provincia, os objectos de prata e de ouro e as joias que o sr. Wenceslau A. Sarmento vendia tinham sempre o maior cunho de arte e de beleza; e as transacções, como sempre, eram feitas com perfeita dignidade comercial. Antigo aluno da Casa Pia, o sr. Wenceslau Antero Sarmento, revelava, por instinto natural e pela educação recebida naquele estabelecimento de ensino, uma probidade moral exemplar.

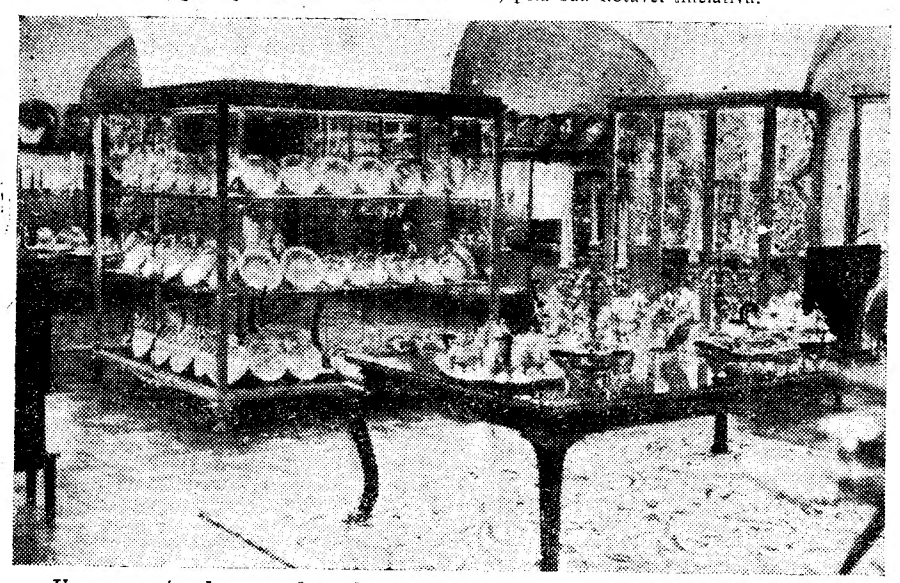
Logo que seu filho, o sr. Artur dos Santos Sarmento, se fez homem, admitiu-o como sócio, absolutamente seguro de que a casa seria administrada com o mesmo vigor e honestidade. E ainda teve a felicidade de educar e admitir como sócio seu neto, o sr. Wenceslau Alvarez Sarmento, cujo espirito renovador se tem feito sentir fortemente.

Cansado de uma vida dura de luta e trabalho para criar uma sólida reputacão e um estabelecimento de categoria, o sr. Wenceslau Antero Sarmento entregou, ha anos, a gerência da casa a seu filho e a seu neto, e goza agora o merecido repouso, embora sempre interessado pela marcha dos negócios. Aplaudiu com entusiasmo e confiança as grandes obras de transformação que a casa sofreu, principalmente a abertura de

WENCESLAU ANTERO SARMENTO

um vasto e formoso salão de exposições que honra a arte de ourivesaria em Portugal. Ali vimos, como tantas centenas de pessoas, no dia da inauguração e nos seguintes, preciosas peças de estilos clássicos, como o majestoso D. João V, ou de linhas modernas, de grande beleza e relevo artistico; e uma profusão de artigos entre os quais sobressaem salvas finamente cinzeladas, candelabros de excepcional elegancia, serviços de chá e de café, objectos de *toilette*, centros de mesa, taças, imagens com peanhas adornadas de ouro e prata, jarrões, baixelas completas, etc. O mostruário das lindas filigranas portuguesas, de estilo antigo ou moderno, é impressionante. No conjunto, a Ourivesaria Sarmento mostra-nos centenas, milhares de peças ricas, pelo valor material e artistico, através das quais se revela uma forte actividade comercial e um critério de fina sensibilidade estética.

Pela Ourivesaria Sarmento tem passado, desde a inauguração das novas instalações, centenas de pessoas de bom gosto, que felicitam os srs. Wenceslau Antero Sarmento e seus filho e neto, pela sua notavel iniciativa.



Um aspecto do grande salão de exposição da Ourivesaria Sarmento

Quer estudar e não tem livros

Correspondendo ao justo apelo que há dias aqui fizemos, dirigido aos nossos leitores, em referencia á situação duma pobre estudante do ensino comercial, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: Transporte, 330$00; De um médico, 50$00; B. B., 50$00; a transportar, 430$00.

O tempo e a agricultura

CASTELO BRANCO, 17.—Depois de uns dias de muito frio, chuva e vento, apareceram os primeiros dias de Primavera, pelo que a lavoura muito tem a lucrar.

Exames no Instituto Francês

As provas escritas do «bacharelato» de ensino secundário francês, realizar-se-ão na sede do Instituto Francês, 11, Rua de Santos-o-Velho, em 14 e 15 de Junho. As inscrições recebem-se a partir de 23 de Maio, todas as manhãs, das 10 e 30 ás 12 e 30, no anexo do Instituto, Rua das Praças, 13-A, rés-do-chão.

Dr. J. Filipe Salreta
ABRIU CONSULTÓRIO
PRAÇA DA ALEGRIA, 40, 1.º
Telefone: 3 4294

Restaurante-Esplanada CASTANHEIRA
Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168
NA ESPLANADA: Inauguração da época Cinematográfica
Sábado, 19 — O Homem Morcego; Domingo, 20 — Romance Imortal
NO RESTAURANTE: Aos Domingos
ALMOÇOS E JANTARES abrilhantados pela «TROPICAL ORQUESTRA»

Visitou hoje Aveiro
o ministro
das Obras Públicas

AVEIRO, 19. (Pelo telefone)—O sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, reuniu hoje de manhã, no edificio do Governo Civil, os presidentes das Camaras Municipais do distrito, com os quais trocou impressões acerca dos melhoramentos em curso nos respectivos concelhos e das obras consideradas mais urgentes.

Depois, foi-lhe oferecido um almoço, na Casa de Chá do Parque D. Pedro V, ao qual assistiram, além dos referidos presidentes, os srs.: D. João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo-bispo de Aveiro; coronel-aviador Dias Leite, governador civil; dr. Fernando Marques, governados civil substituto; dr. Alvaro Sampaio, presidente da Camara Municipal; tenente-coronel Gaspar Ferreira, presidente da Junta Autónoma da Ria e da Barra de Aveiro; engenheiro Almeida Graça, director das Estradas do distrito; engenheiro Abecassis, chefe de repartição da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização; engenheiro Maçãs Fernandes, presidente da Comissão de Construções Hospitalares; engenheiro Rodrigues Nina; engenheiro Coutinho de Lima, director do Porto de Aveiro; dr. José Pereira Tavares, reitor do liceu; engenheiro Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização; dr. Lobo, secretário do Governo Civil; dr. Domingos Vicente Ferreira, vice-presidente do Municipio; padre Manuel Fidalgo, secretário do Seminário; Egas Salgueiro, provedor da Misericordia; capitão do porto de Aveiro, comandante militar, etc.

Após o almoço, o ministro visitou as obras do porto de Aveiro, acompanhado pelos srs. engenheiro Coutinho de Lima e tenente-coronel Gaspar Ferreira.

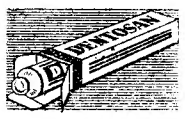
Em seguida, o sr. engenheiro José Frederico Ulrich examinou as obras em curso na Base Naval de São Jacinto, onde, pelas 17 e 30, tomará lugar num avião, pilotado pelo seu comandante, sr. capitão-tenente Cardoso de Oliveira, que o conduzirá a Lisboa.

PESCADORES EM PERIGO
na costa do Algarve

OLHÃO, 19 *(Pelo telefone)*.—Devido á violência do mar, voltou-se um bote de pesca, próximo do sítio da Beirinha, o bordo do qual se dedicavam á sua faina os pescadores José Rocha, João Campaniço, António Rolinha e um outro conhecido pelo José Malacueco. Os homens lutaram algum tempo com as vagas e estiveram em risco de morrer afogados, o que não sucedeu devido ás rápidas providências tomadas pelo mestre José Alegria, do barco «Lumalia», a quem aqueles pescadores ficaram a dever a vida.

AGRESSÃO GRAVE

CALDAS DAS TAIPAS, 16.—O carpinteiro José Ribeiro Lopes, do lugar de Silvares, S. João da Ponte, seguia, acompanhado de sua mulher, a caminho de casa, quando, ao passar na estrada de Braga a Guimarães, perto do rio Ave, foi agredido traiçoeiramente por José da Silva, o «Mentiroso», residente nas cercanias do local da agressão, praticada cerca das 22 horas. A vítima, que sofreu fractura do cranio, foi conduzida ao hospital de Guimarães, estando a G. N. R. a ocupar-se do caso, tanto mais que o agressor não agiu só, mas ajudado por outros companheiros.



DENTOSAN

O creme dentífrico moderno

Graças às propriedades da espuma que produz na boca, o Dentosan dissolve a película gordurosa que adere aos dentes após as refeições, purificando a boca e deixando-a fresca e perfumada.

USE DENTOSAN DE MANHÃ E À NOITE

DENTOSAN
DENTES BRANCOS, BOCA SÃ

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rápida
R. DO OURO, 200

Vida desportiva

FUTEBOL

A festa de Anibal de Oliveira

E' já amanhã que o dedicado guarda-redes do Futebol Benfica, Anibal de Oliveira, tem a sua festa de homenagem, promovida por uma comissão de sócios do clube, constituida por José Eugénio Marques de Sousa, V. Calleya Ribeiro e F. Magalhães Oliveira.

A reunião principia ás 15 horas, no campo de «Francisco Lázaro», jogando a reserva do Benfica contra a categoria principal do C. Futebol Benfica, e, ás 17 horas, o Atlético contra o C. Orienal de Lisboa. Serão disputadas valiosas taças.

O programa é, como se vê, atraente e a festa deve resultar animada.

Cartões da A. F. L.

Cessando em 31 do corrente a validade de *todos* os cartões passados pela Associação de Futebol de Lisboa, referentes ao ano de 1950, esta lembra a todas as entidades que os possuam e tenham direito aos de 1951, a absoluta conveniência de proceder á sua troca, até esta data, a fim de ficarem com a sua situação devidamente legalizada.

Dois encontros no Estoril

Amanhã, realizam-se dois encontros de futebol, no campo da Amoreira: ás 15 horas, das reservas do Grupo Desportivo Estoril Praia e do Clube Operário de Futebol; s ás 16 e 30, das categorias de honra do Grupo Desportivo Estoril Praia e do Almada Atlético Clube.

Campeonato Universitário

A contar para as meios-finais do campeonato universitário de futebol, defrontam-se amanhã, ás 11 horas, no estádio José Manuel Soares, as equipas do Instituto Superior de Agronomia e Escola Superior de Medicina Veterinária, num encontro que está a despertar grande interesse.

CICLISMO

O festival de amanhã no Alvalade

A Federação Portuguesa de Ciclismo promove amanhã, no Estádio José Alvalade, um interessante festival de ciclismo. Ás 15 horas, partirão dali os ciclistas participantes no Campeonato Nacional de Fundo (amadores-juniores), seguindo-se as provas: «Perseguição», para amadores-juniores; «Eliminação», para independentes; «Criterium de velocidade», para amadores-juniores; «Uma hora á americana», para independentes e amadores-séniores»; «Perseguição», para amadores-juniores; «Perseguição», para amadores-seniores; «Meia hora á americana», para amadores-juniores; «30 voltas á pista, em bicicletas com motor (eliminatórias e final); e chegada dos participantes no Campeorato Nacional de Fundo.. Para todas as provas foram instituidos prémios.

TIRO AOS PRATOS

Um torneio no Barreiro

E' aguardado com o maior interesse o torneio de tiro aos pratos, que amanhã se realiza no Barreiro, junto ás instalações do Clube Naval Barreirense e é promovido pela Delegação n.º 8 do Clube dos Caçadores Portugueses.

O certame inclui inumeras provas, todas elas dotadas com valiosos prémios.

REMO

Disputa-se amanhã o «Prémio Cidade de Lisboa»

O Grupo Desportivo da C. U. F. do Barreiro, por incumbência da Federação, faz disputar amanhã, em «yoles» de oito, a prova denominada «Prémio Cidade de Lisboa», nas categorias de principiantes, juniores e seniores. Estão inscritos, além do clube organizador, a Associação Naval de Lisboa e o Grupo Desportivo da C. U. F.

PELOS CLUBES

São amanhã inauguradas as instalações desportivas da Mundet, Ld.ª

Para inauguração da sede e campo de jogos do Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo do Pessoal da Mundet e do Parque Desportivo do Grupo Desportivo Mundet celebram-se amanhã, no Seixal, algumas interessantes cerimónias.

Deslocam-se para ali os campeões do Mundo de óquei em patins, que serão aguardados, bem como a gerência da fábrica Mundet e as entidades oficiais e convidados de honra, pelas bandas de musica, grupos desportivos e bombeiros, que tomarão parte na parada de recepção.

Em seguida proceder-se-á á inauguração das várias instalações desportivas e haverá sessão solene, depois do que se iniciará a festa desportiva, que inclui a apresentação das escolas de jogadores do Paço de Arcos e Óquei de Sintra, exibição dos campeões do Mundo, que defronta a selecção B de Portugal e patinagem artística.

PUGILISMO

Kid Gavilan ganhou o campeonato mundial de «meio-médios»

NOVA YORK, 19—Kid Gavilan, pugilista da classe de «meio-médios», ganhou o campeonato mundial da sua categoria, batendo esta noite, aos pontos, Johny Bratton, num combate em que o vencedor dominou de principio ao fim. O combate foi inteiramente favorável a Gavilan, diante de quem Bratton recuou constantemente na segunda parte do encontro.

No 1.º assalto, chegou a parecer que o cubano tinha ganho o jogo por K. O. depois de furioso ataque que deixou o adversário sem defesa. A seguir, Gavilan contentou-se com acumular pontos para qualquer fácil vitória no final dos 15 assaltos previstos.

Depois de ter sido anunciada a decisão do árbitro, uma aluvião de admiradores de Gavilan invadiram o «ring», agitando bandeiras cubanas. Só dez minutos sobre o termo do combate a Policia conseguiu dispersar os entusiastas.—(F. P.).

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Porto-Benfica», no Variedades

Olinda Dulce, Maria Aurora e Soares Correia na revista «Porto-Benfica», vistos por Fernando Bento

Se, na verdade, ainda valesse a pena fazer considerações a sério, a respeito de certos géneros de espectáculos, viria agora a propósito perguntar qual dos papeis competicia á critica—se o de ser fiel ao teatro, se o de respeitar, antes deste, os interesses de quem vive desse mesmo teatro. Era isto o que ontem pensávamos e sentiamos, quando descia o pano sobre o ultimo acto da revista «Porto-Benfica». A verdade é que ela não serve nem o teatro nem os artistas. E, daí, a reserva com que foi recebida pelo publico. Modesta de texto, de cenários, de guarda-roupa e de desempenho, é preciso, entretanto, compreender o esforço e a alma, postos pelos interpretes na defesa dos seus papelinhos. Visto por este prisma de humana simpatia, o espectáculo pode salvar-se. O teatro não, é evidente. Mas o teatro está a sofrer de tantos males tamanhos—e um deles exprime-se no facto de o Variedades se manter nas mãos frageis de quem teve de o reabrir com qualquer coisa, ao fim de tanto tempo de encerramento—que, na verdade, maleita a mais ou maleita a menos, já não deve importar-lhe, enquanto alguma coisa de apocaliptico o não fizer ressuscitar...

Nos primeiros papeis, a companhia dirigida pelo sr. Avelino Carneiro, que é autor da musica e do texto, com João Manuel e Eduardo Augusto, trouxe os nomes de Maria Aurora, Olinda Dulce, Olga França e Zita Trindade, Maria Mesquita Soares Correia, Santos Rebelo, Izidoro de Carvalho e José Neves, fora um reduzido grupo de coristas a quem, por motivos especiais, não chamaremos «girls».

Para Maria Aurora, alegre e aproveitavel em papeis de recorte popular mas sem nos revelar por enquanto estofo para vedeta, foram as melhores palmas da noite. E, a seguir, vieram os aplausos para Olinda Dulce—cuidado com a indumentária interior, nos numeros rodados, que um palco de profissionais não é o de amadores—embora, desta vez não lhe coubessem os numeros felizes que teve na sua estreia em Lisboa. A revelação entretanto, foi José Neves, em numeros de feitio cómico, como o «Viuvo» e o «Fado talhado», pois os restantes, no género do «Ciganon» lhe devem ficar vedados. Soares Correia fez uma vez mais a comeragem com seu ar diligente e profissional e, sobre os mais, nada temos que acrescentar ás referências já dadas.

Gaspar Leone, Mário Alberto e Mario Norton assinaram as maquetas dos cenários e os «ateliers» Paiva ajudaram, de certo modo, a desvalorizar o guarda-roupa, pobre de espirito e matéria.—M. A.

Atrás do reposteiro

Amélia Rey Colaço vai interpretar entre nós, na peça de Benavente «O amor precisa de escola», que em breve sobe á cena no Teatro Nacional, o papel criado em Madrid pela grande actriz Catalina Bárcena.

—Durante o mês de Setembro, a companhia do Teatro do Ginásio apresentará, no Porto, todo o seu repertório.

—Na próxima época, deve ser representada, num teatro de Lisboa, a peça de Arthur Miller, «A morte do agente de vendas», que foi representada em Nova York pelo actor Paul Muni.

—Depois da digressão que vai fazer pela Província, o grupo artístico «Os 6 Novos» deve fazer a sua estreia numa das nossas casas de espectáculos em sessões-vermute.

—O actor Joaquim Prata não aceitou o convite para participar no deempenho do filme «Saltimbancos», devido aos seus compromissos na companhia, onde está contratado.

—No Teatro Infanta Isabel, de Barcelona, continua em cena, com grande êxito, a comédia de Jacinto Benavente, que no Teatro D. Maria II vai ser representada com o título de «O amor precisa de escola», numa tradução do dr. Norberto Lopes.

—O actor Canto e Castro deixou de fazer parte do elenco do Teatro do Ginásio.

—A empresa Lisboa Filme está na disposição de não prorrogar o contrato da exploração do Teatro da Trindade.

—Com a chegada a Lisboa do actor Erico Braga, que se encontra em Coimbra, e do empresário Alberto Barbosa, que hoje regressa de Madrid, vão recomeçar as negociações para a formação de uma companhia de comédia para o Teatro Variedades.

—Na digressão que uma companhia, sob a direcção de Alves da Cunha, pensa realizar pela Província, será apresentada a peça «Vida sem luz», que se representou no Teatro Apolo, a época transacta.

—A companhia de revistas do Teatro Sá da Bandeira, que está a fazer uma temporada no Teatro Variedades, seguirá depois para a Província.

—No Teatro de Monção, dá amanhã um espectáculo com a comédia «História duma fadista» a companhia Hermínia Silva.

Teatro da Mocidade

E' esta noite que o Teatro da Mocidade vai apresentar, no grande Salão Recreio do Povo, de Setubal, o seu programa levado a efeito, com êxito, no Teatro Nacional. Serão representados o poema dramático «Véspera de combate», de Fernando Amado, a farsa «Era uma vez... um dragão», de António Manuel Couto Viana, e a fábula «A cigarra e a formiga», de Fernando de Paços.

Em primeira audição, apresentar-se-á o orfeão da M. P. da ala de Setubal.

Primeiras exibições

«Pamplinas na Lua», no Trindade

Como Charlie Chaplin que, durante muito tempo, apesar do auge vitorioso do sonoro, não queria pronunciar palavra, assim Buster Keaton, se notabilizou, no «écran», por fazer rir, conservando paradoxalmente uma seriedade impassível. O contraste foi, de certo modo, uma *trouvaille*. Pamplinas ficou na memória do publico, mesmo apesar do largo eclipse que tem sofrido ultimamente nos domínios da cinematografia. Ei-lo que reaparece agora com o mesmo processo de cómico, a frio, num filme que não tem aquela substancia que seria para desejar.

Se o entrecho é frágil, o famoso artista também não se ultrapassa.

Para a outra vez será melhor! O filme é de origem mexicana, cuja escola atingiu um alto nível, de que «Rio Esconddo», ainda, há pouco, exibido, é uma demonstração brilhante.—*Visor 43*.

«O Lobo do Mar», de Michael Curtis

Na próxima sessão das Terças-feiras Clássicas, no Tivoli, exibe-se um arrojado e magnífico filme de Michael Curtis, com Edouard Robinson e Ida Lupino, «O Lobo do Mar», que será comentado pelo distinto poeta e marinheiro José Celestino Gomes de Oliveira Vidal, autor de «Nómadas do Mar», recentemente publicado.

O filme é da selecção do Jardim Universitário de Belas Artes.

Cinema para crianças

A favor do Centro Materno-Infantil de Alvalade, realiza-se, no dia 3 de Junho, ás 18 e 15, no São Luís, uma sessão de cinema, com os excelentes filmes «O Despertar» e «A cidade das crianças». Os pedidos de bilhetes podem ser feitos pelos telefones 63266 e 61283.

Uma grande alegria para todo o publico!

No Coliseu, um novo quadro, da deslumbrante fantasia popular «Lisboa é coisa boa...». Hoje e todas as noites, as maiores surpresas. Amanhã, domingo, «matinée»

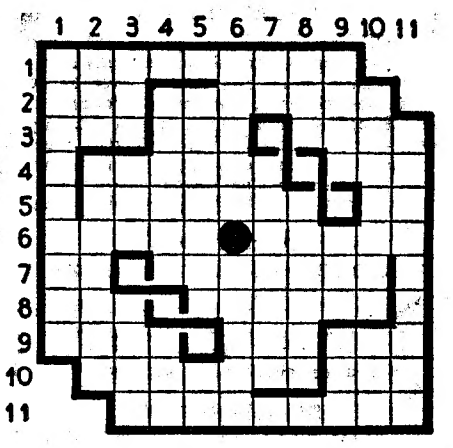
Todo o publico de Lisboa, todo o publico em geral tem no Coliseu, mais um grande motivo de alegria, com o novo quadro *A Feira Popular*, na grandiosa e deslumbrante fantasia «Lisboa é coisa boa...», que hoje e todas as noites se representa naquela casa de espectáculos, com enorme entusiasmo e alegria do publico. Além de todas as maravilhas teatrais, mais um lindissimo «bouquet» de surpresas, de graça, de dinamismo, de linda musica. Amanhã, domingo, «matinée» ás 15 e 30.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Filomena Marturano».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Está lá fora um inspector».
GINÁSIO—Ás 21 e 45—«Multa provável».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Aguenta-te Zé».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Parada da Alegria».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«Porto-Benfica».
COLISEU—A's 21 e 30—«Lisboa é coisa boa...»
S. LUIS—«Don Juan».
TIVOLI—«Duelo sem honra».
EDEN—«Crepusculo dos deuses».
S. JORGE—«Três palavrinhas».
POLITEAMA—«Alguém deixou este mundo».
TRINDADE—«Pamplinas na lua».
CAPITOLIO—«Montana, terra proibida».
OLIMPIA—«Novas aventuras de Tarzan».
JARDIM—Cinema e variedades.
TERRASSE—«Ás 9, lição de química».
PROMOTORA—«Loucos por mulheres».
BELEM-JARDIM—«Maldição da torre».
R. AMADORA—«Bagdad».
CHABY (Algueirão)—«24 horas da vida duma mulher».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3112



HORIZONTAIS: 1—Vara. 2—Unidade monetária do Japão. Aclamai. 3—Irmã dos pais. Presenteei. Afirmações. 4—Culpar. Prendo. 5—Localidade do concelho de Sintra. Prefixo que designa modo, causa, movimento para dentro, etc. 6—Vagueiam. Estrábico. 7—Preposição e artigo. Tornar sem efeito a venda de. 8—Chefe etíope. Antiga cidade da Palestina, que, segundo a Biblia, foi destruida pelo fogo do ceu por causa da depravação e imoralidade dos seus habitantes. 9—Patrões. Porém. Tranquilidade. 10—Localidade do concelho de Oeiras. Agora. 11—Tornaram louro.

VERTICAIS: 1—Balbuciara. 2—Soberano. Discurso ou canto harmonioso. 3—Eia! Colorido. Quantia. 4—Lisonjeara. Malicia. 5—Expressão de desgosto. Compaixão. 6—Unir. Subjugou. 7—Sadia. Replicar. 8—Coragem! Sebácea. 9—Procrastina. Consentimento. Em substituição de. 10—Contexto completo. Sulca. 11—Tornam sonoro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3111

HORIZONTAIS: 1—Abusa. Falam. 2—Rim. Crava. 3—Dê. Miite. Ar. 4—Domai. Cri. 5—Atina. Anelo. 6—Roa. Ano. 7—Bossa. Abano. 8—Rio. Pagãs. 9—Ia. Beiro. Me. 10—Balsa. Por. 11—Atiro. Seira.

VERTICAIS: 1—Ardua. Briga. 2—Bié. Troia. 3—Um. Dioso. Bi. 4—Monas. Bar. 5—Acima. Apelo. 6—Ria. Ais. 7—Fatia. Agras. 8—Ave. Nabão. 9—Lá. Cenas. Pi. 10—Arlon. Mar. 11—Mário. Onera.

Mocidade Portuguesa

As actividades desportivas dos nucleos da Estremadura

O Centro de Hipismo da Mocidade Portuguesa realizou hoje, de tarde, no campo do Jockey, o seu festival com a apresentação dos filiados dos cursos elementar, complementar e de aperfeiçoamento, terminando com a disputa de uma «poule».

O festival foi dirigido pelo capitão-instrutor António Spinola, devendo assistir os srs. comissário-nacional e outros dirigentes, comando e oficiais da G. N. R. e dos regimentos de Cavalaria do Governo Militar de Lisboa, e familias dos filiados, além de outros convidados.

—No centro de Esgrima começam também, esta tarde, as provas de sabre e florete por equipas representativas dos centros dos liceus Camões, Passos Manuel, Pedro Nunes e Centro de Esgrima, para disputa da taça «Engenheiro Nobre Guedes».

Provas de vanguardistas

Para a prova de aptidão de vanguardistas, partiram hoje, pelas 14 horas, para Agualva, Cacém e Carnaxide, os filiados dos Centros das Escolas Técnicas e dos Centros Extra-Escolares de Lisboa, que, durante a tarde, montam os seus acampamentos prestando durante o dia de amanhã as provas de marcha e orientação no terreno, sinais de pista, transmissões e confecção do almoço.

Conferência adiada

Já não se realiza hoje, á noite, no Palácio da Independência, a anunciada conferência do sr. dr. Luis Silveira, aos fliados e dirigentes do Centro de Estudos de Formação Imperial da Ala de Lisboa da Mocidade Portuguesa.

Educação estética

E' hoje inaugurado, em Guimarães, o IV Salão Provincial de Educação Estética do Minho, em que expõem centenas de trabalhos artisticos de autoria de filiados de todos os escalões da Mocidade Portuguesa.

Provas finais do Centro de Milícia

Na Amadora, começaram hoje as provas finais do Centro de Milicia n.º 1 de Lisboa, nas quais tomam parte 260 cadetes.

O bivaque ficou montado ás 17 horas, depois de uma marcha de 10 quilómetros. Amanhã, realizam-se as provas de patrulha, ginástica com arma, táctica, etc. Irão ali os srs. coronel Ribeiro da Silva, comissário-adjunto e comandante-geral da milicia, major Arnaldo Schultz, seu adjunto, e várias entidades militares.

Ao fim da tarde, depois do levantamento do bivaque, os filiados concluem a prova, com uma marcha que terminará no Regimento de Engenharia n.º 1, para o nucleo n.º 4, e na Escola do Exército, para os restantes rapazes.

RITZ CLUB
Rua da Gloria, 57 Tel. 25140
Com a orquestra THE ROYAL-JAZZ e a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES

CRISTAL

BAR-DANCIGN DA MODA

MARGOT & CHWERTO

DEPOIS DE HOLLYWOOD E NEW-YORK
LISBOA APLAUDE CALOROSAMENTE A GRANDE ATRACÇÃO

MARGOT & CHIWERTO

GENIAIS INTERPRETES DE DANÇAS INTERNACIONAIS
NUM SENSACIONAL PROGRAMA com
HERMANOS GOYA - LITA VIVIAN
HERMANAS ROGER-TRIO MADRID
CARMEN VEGA
MARY ARILLA - MARGOT GALLEGO - MARY FELI
MARISSA NEILA - ROSITA POVELA
e a gentilissima vocalista *ELISA ISABEL*
As orquestras **CARAVANA** e **NIGHT AND DAY**
com os cantores **Fernando La Rua** e **Carlos Rocha**

ABERTO TODA A NOITE

ABERTO TODA A NOITE — MAXIME

SEMPRE ENCHENTES E AS MELHORES ATRACÇÕES

GRANDIOSA FESTA DE DESPEDIDA E DE HOMENAGEM
A MAIS ESTUPENDA PARELHA ACROBATICA QUE TEM VINDO A LISBOA E CUJA ACTUAÇÃO, NESTE DANCING, DECORREU SEMPRE ENTRE DELIRANTES APLAUSOS

DORIS AND ROBERT

No seu sensacional e dinâmico bailado «DANÇA DA ESCRAVA», executado no filme «UMA CUBANA EM ESPANHA»

Doris and Robert

A TRIUNFAL ESTREIA DE ONTEM
A escultural bailarina **ROSA MARFIL**

ERASTO AND HIS DANCERS
Um conjunto de alta classe

MARY SOL
ESTER DE MURILLO

Carmencita Roig - Henriqueta Reys - Lolita Galvo - Carmen Rocio - Greta Sol - Lolita Valadares - Rosa Sol

Musica constante pelas orquestras
TONY AMARAL com o seu animador **MAX**
com a vocalista **TERESA MALDONADO**
TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

BREVEMENTE EM ESTREIA: OUTRA ESTUPENDA ATRACÇÃO **ROCIO y ANTONIO**

CAMPO PEQUENO

Só até 3.ª feira, 22

ESTE EXITO RETUMBANTE, COLOSSALISSIMO E NUNCA VISTO, VERDADEIRA BOMBA ATÓMICA QUE CAIU SOBRE LISBOA

"HOLIDAY ON ICE"

(Sonho e magia sobre o gelo)

Os bilhetes que restam para todos os espectáculos, que começam ás 21,30, estão á venda desde as 9 horas nas bilheteiras dos Restauradores, 7, e na Praça do Campo Pequeno

ARCADIA

DANCING DE LUXO

ABERTO TODA A NOITE

KALTAY y PREISZ
BELEN CRUZ ● LUIZA ROYO ● PERLA LEVANTE ● SALOMÉ ● LIDIA LUSITANA ● HERM. MONTIJO ● CARMEM LARA
MUSICA CONSTANTE PELA ORQUESTRA

APRESENTA NUM EXITO GRANDIOSO AS NOTAVEIS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

BALLET MARYBEL
CONCHITA DEL VALE ● MARY OLIVARES ● CARMEN IRIGOEN ● MARY CARMEN ● ARACELI PENA ● MARY PILY

ARCADIA COM O CANTOR CASSAGNE

OLIMPIA CLUB

TRIUNFALMENTE PROSSEGUE NA SUA CARREIRA

MANOLITA JEREZ e PACO SOTTO

nos seus bailes e fantasias gitanas acompanhados à guitarra espanhola
Num valioso e formidável programa com as gentis vedetas
CARMEN GIMENO — MERCE escultural bailarina exótica e fantasista
Ana de Miranda — Carmen Ubilla — Milita Martin e **Lilian de Nagy**
e a famosa **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **Abreu Moreira**

AVENIDA

Hoje às 21,30
Ultimos dias do extraordinário êxito
Está lá fora um inspector
de Priestley
três gerações do dr. Ramada Curto
com Maria Matos, Maria Lalande, Josefina Silva, João Villaret, Assis Pacheco e Igrejas Caeiro, à frente de um grande elenco!
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45 em ponto — em últimas representações, a grandiosa peça italiana.
Filomena Marturano
com Amelia Rey Colaço na protagonista
Na proxima semana:
Estreia da comedia de Benavente
«O amor precisa de escola»

JARDIM ZOOLÓGICO

O GRANDE ROSEIRAL DE LISBOA ESTA' EM PLENA FLORAÇÃO

Na Quinta de St.º António: Vêr «O TUNEL» dos 200 metros de roseiras em flôr (a seguir ao Cemitério dos Cães)

TEATRO VARIEDADES

Hoje, em 2 sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, a revista em 2 actos
PORTO-BENFICA
interpretada por um grande elenco de novos valores artisticos
com SOARES CORREIA no «compére»
Preços popularissimos *Bilhetes á venda*
Amanhã, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

APOLO

As 20,30 e 22,45
DUAS SESSÕES
Só até domingo
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da gloriosa revista Popular
AGUENTA-TE ZE'!
com Irene Isidro-Laura Alves-António Silva Ribeirinho-Barroso Lopes-Carlos Alves, etc.
Domingo, ultima «matinée»

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A Telef. 32889
Hoje: Noite Popular
Animador *Filipe Pinto* *Fados Castiços* por FERNANDO FARINHA, Natividade Correia, José Pereira, *Maria José da Guia* Maria José da Guia, Lana Cruz e *Canções* por MODESTO MAIA. Solos por Camarinha e Miguel Ramos.
AMANHÃ: GRANDIOSA «MATINÉE», com MARCIA CONDESSA, CARLOS RAMOS, AURA RIBEIRO, MANUEL FERNANDES, MARIA MARQUES, MANUEL D'ALMEIDA, MINA DOLLI, Quinita Gomes, Frutuoso França, Natividade Pereira, Joaquim Geraldes, Cidalisa do Carmo, António Meneses, Fernanda Idália e o «ás» do Riso António dos Santos.

SEXTA-FEIRA, 25:

AMALIA

EM VIRTUDE DE ADIAR A SUA PARTIDA VOLTA A ACTUAR NESTE SALÃO

MAR-LINDO

Praia de Santa Cruz. Telefone 6.
Restaurante e Salão de Chá

Aos domingos almoços especiais. Aberto todos os dias. Lindos quartos para férias. Tem um anexo com quartos a preços muito convidativos. Venham escolher os aposentos para as vossas férias. Agradecemos uma visita.

MARIA VITÓRIA

HOJE, em 2 sessões, ás 20,45 e ás 23 h.
Sensacional êxito da revista popular
PARADA DA ALEGRIA
com a vedeta **Juanita Cuenca, Teresa Gomes,** Eugénio Salvador, Carlos Leal Joaquim Prata e as estreantes Maria Amélia Marques e Mimi Gaspar.
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

GINÁSIO

HOJE, ás 21 e 45
Exito extraordinário da sensacional obra de
RAMADA CURTO
Multa Provável
com **ALVES DA CUNHA**, Lucilia Simões, Eunice Muñoz, Madalena Sotto, Semedo, Cremilda, Gusmão, Clarisse e Sarmento
Amanhã, ás 16 horas, «matinée»

O ESTRIBO

Restaurante típico
Trav. da Queimada, 4
Tel. 30658
Almoços, jantares e ceias
AURA RIBEIRO
(a voz de ouro)
MANUEL FERNANDES
M. Fernandes (cantador da actualidade) e Mariana Silva, castiça cantadeira. O *ESTRIBO* tem bom fado e boa cozinha á portugeusa.

SÃO LUIZ

3.ª e última semana do sensacional exclusivo
DON JUAN
Numa magistral interpretação de ANTONIO VILAR
T. 27172-A's 21 e 30 **Matinées»» às 15,15 e 18,15**

EDEN

Telef. 20768
A's 21.30
2.ª semana sensacional
Crepúsculo dos Deuses
com William Holden e Glória Swanson
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

TRINDADE

A's 15,30 e 21,30
Telef. 20000
A farsa de permanente gargalhada
Pamplinas na Lua
com **BUSTER KEATON**
o homem que nunca ri

ODEON

AS 21 e 15
Exito grandioso da palpitante novela de aventuras
O Tigre Real

PALACIO

AS 21 e 15
e Tumulo indio
Em exibição completa

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15
FRÉGOLA
Macário perdeu a guerra

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15
A HERDEIRA
O Valentão das Duzias

TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21,30
Só hoje e amanhã:
Duelo sem honra
O romantico e dramático filme italiano, com **Annett Bach** e **Constance Dowling**
«MATINÉES» DIARIAS

Politeama

TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21,30
O apaixonante mistério policial
Alguém deixou este mundo
com Virginia Mayo, Viveca Lindfords e Edmond O'Brien
HOJE, às 18.15: O mesmo programa

SÃO JORGE

Plat. 54153 - Bal. 54154
SESSÕES as 15-18-21.30
A maravilhosa comédia em tecnicolor
Três Palavrinhas
com Fred Astaire e Vera Ellen
Gerald Shaw apresenta «O **Festival da Grã-Bretanha»**

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493
O sensacional filme em tecnicolor
Montana, terra proibida
com Errol Flynn e Alexis Smith

TERRASSE

Tel 20917 — A's 21 e 15
A's 9, lição de Química
A Coroa de Ferro

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30
Que Deus me perdôe
com Maria Felix

ECOS

Duma carta que nos enviou João Domingos—carta que obedece ao justo propósito de nos incitar ao estudo de alguns problemas uteis— vem o seguinte trecho:

—«É lamentável que tantos de nós, mesmo os de maior responsabilidades, por exemplo alunos das nossas Faculdades de ciências e técnicas, nunca tenham aprendido a amar, a ler e a apreciar devidamente o sentencioso Sá de Miranda, o popular D. Francisco Manuel, o acintoso Gil Vicente, o erudito Vieira, os portuguesíssimos Garrett, Herculano, Ramalho, etc. e outros... em quem poder não teve a morte; que não saibam nada da arte portuguesa na pintura, na ceramica, na musica, na matemática, na astronomia, na medicine, etc.».

Tem razão João Domingos, que é um português cem por cento e, portanto, um adversário da invasão de Portugal por copias servis que nós desfiguram, apagando as nossas feições próprias.

Porque não aprendemos com os outros, mas sem nos desnacionalizarmos?

Uma parte importante da nossa juventude universitária desinteressa-se das conquistas do espírito feitas por nossos pais e avós...

Porquê? Não necessitamos todos nós dum maior e mais íntimo convivio com os mestres de hoje e de ontem?

Camões, apesar da grave sonoridade do seu nome e da sublimidade da sua obra, ainda agora é um desterrado na sua própria terra. Os seus leitores inteligentes e convictos são em menor numero do que os seus admiradores... por terem ouvido dizer. Há páginas de Vieira que deviam ser recitadas como orações.

A nossa lingua que se presta, como poucas, a todos os modos do estilo, simples, elevado ou solene, carece de ser escrita e falada com a beleza e a eloquência que possui.

Quando é que Portugal, filho do génio e da inspiração que o tornam unico no Mundo, aprenderá a compreender o valor do que foi, é e será, sem recorrer aos outros para se conhecer a si mesmo, com falsas luzes e lições?...

■

Estarão os directores dos jornais americanos na boa disposição de ceder, a preço razoável, papel á Imprensa de doze países amigos? É um nobre gesto, digno de aplauso. Como entre esses países não vem mencionado Portugal, o nosso prezado colega, «O Século», pede que não sejamos esquecidos. Fazemos nossas as suas palavras. Confiamos em que, na hora de necessidade que penosamente atravessamos, haja para os jornais portugueses a atenção que bem merecem.

■

Agravou-se o estado de saude do marechal Pétain, começando a haver sérios receios de que não resista á nova crise. Pode acontecer muito bem que vença o perigo em que se encontra—seja dito.

O marechal, que resiste como um couraceiro, habituou-se a viver perigosamente, a fim de mostrar á França que, até ao fim, será um valente que se não rende..

■

Augusto Ricardo publicou, numa bela edição da «Portugália», um novo livro—«A Sombra do Homem». No tempo em que vivemos, o poeta não pactua com a frivolidade nem com os harpejos dum lirismo enamorado de suspiros que o vento traz e o vento leva.

Augusto Ricardo permanece fiel ao seu pensamento de homem e de artista e escreve os seus poemas para provar a sua fé e a sua confiança no coração humano e nas suas sagradas aspirações.

Assassinios políticos
nos arredores de Buenos Aires?

BUENOS AIRES, 19 — A recente descoberta num terreno baldio, nos arredores desta cidade, de cinco cadáveres de homens em estado de decomposição, coloca a Policia diante de um mistério até agora impenetrável. Os corpos foram achados por crianças que estavam a jogar o futebol. Ainda não foi possivel identificar os cadáveres, que parece serem de individuos de 25 a 45 anos de idade.

A Imprensa aventa uma diversidade de hipóteses. O vespertino «Critica» afirma que esta descoberta parece relacionar-se com certas reuniões politicas «de que a Policia tem conhecimento» e nas quais se assentaria em actos para alterar a ordem publica. Parece que se recrutaram elementos da Provincia, acrescenta aquele jornal, para fomentar tais actos. Mas esses elementos, por escrupulos que os atormentassem á ultima hora ou por medo, ter-se-iam recusado a agir. Tornando-se por este meio testemunhas molestas, teriam sido assassinados.—(F. P.).

O ministro das Colónias
visitou as obras
da Feira das Indústrias

O sr. ministro das Colónias, que com o maior interesse patrocinou a representação das nossas actividades ultramarinas na Feira das Industrias Portuguesas, deste ano, visitou inesperadamente os pavilhões de Belém, onde estão a decorrer, com febril intensidade, os trabalhos de arrumação dos *stands*, a inaugurar dentro de dias.

Recebido pelos dirigentes da Feira que se encontravam no recinto da exposição, o sr. comandante Sarmento Rodrigues percorreu todas as secções daquele certame, demorando-se particularmente no Pavilhão do Ultramar, cuja construção se deve ao especial interesse com que aquele membro do Governo viu a conveniência de trazer á F. I. P. a palpitante demonstração das actuais possibilidades economicas dos nossos territórios de Além-Mar.

O sr. ministro das Colónias interessou-se especialmente por todos os elementos que constituem a representação das nossas províncias ultramarinas, informando-se com muita curiosidade da variedade e do volume dos mostruários enviados para figurar no certame, quer por iniciativa particular, quer devido á acção dos governadores.

Mostrando a sua satisfação pela forma como estão representadas as principais actividades produtoras do Ultramar português, o sr. comandante Sarmento Rodrigues manifestou o seu agrado pelo aproveitamento de todos os valiosos elementos que permitem dar ao publico da Metrópole uma expressiva ideia do notável esforço que estão a desenvolver os portugueses que trabalham nos nossos territórios de Além-Mar.

Á saida, o sr. ministro das Colónias teve palavras da maior simpatia para os dirigentes da F. I. P. e para todos os que trabalharam na valorização da representação ultramarina.

HAVERÁ GRANADAS ATÓMICAS
dentro de pouco tempo

SEATTLE, 19—O general J. Lawton Collins, chefe do estado-maior do exército americano, declarou aos jornalistsa que «a posse de granadas atómicas é uma questão de tempo».

Acrescentou, no entanto, que as armas atómicas para a infantaria ainda não estão aperfeiçoadas ao ponto «de podermos utilizá-las nas imediações das nossas tropas». Manifestou confiança na possibilidade das forças da O. N. U. conterem a ultima ofensiva comunista.—(France Presse).

A madrinha do «Vera Cruz»
será a esposa do ministro da Marinha

No dia 2 de Junho próximo, pelas 15 horas, realiza-se nos estaleiros belgas Cockerill, em Antuerpia, o lançamento á água do novo paquete «Vera Cruz», de 22.000 toneladas, encomendado pela Companhia Colonial de Navegação para o serviço regular da linha entre Portugal e o Brasil. O conselho de administração da C. C. N. convidou a esposa do sr. ministro da Marinha para ser madrinha da nova unidade—o maior e mais rápido paquete português—convite que aquela senhora aceitou.

"MEIA HORA"

CONVIDA AS SUAS Ex.MAS CLIENTES A VISITAREM A SUA GRANDE FEIRA DE "SALDOS" DE MALHAS INTERIORES

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 3
(AO CHIADO)

As curiosidades históricas
reveladas
na Exposição Napoleónica
hoje inaugurada

(Continuação da 1.ª página)

gue tratar-se de documentos apenas destinados á satisfação de curiosidades de erudição». Se assim fosse já seria bastante.

Há documentos que têm valor verdadeiramente histórico para a apreciação critica do homem e dos acontecimentos. Deles está nas salas da Liga um eco sugestivo e revelador. A parte iconográfica é rica. E no prolongamento das imagens evocativas projecta-se num sector áparte, a famosa «Legião Portuguesa», na qual brilharam tantas figuras de relevo do Exército português, desde o marquês de Alorna e o general Gomes Freire, aos marqueses de Lou'é e de Ponte Lima.

Mas demos uma brevissima noticia da exposição.

As peças expostas são em numero aproximado de mil, em duzentas e seis rubricas, pertencentes a coleccionadores nacionais e estrangeiros, dos quais cumpre destacar os srs. Jean Ollivier, inspirador eventual da exposição, Silva Tendeiro, J. Cassiano Neves, Roger Carp, Jorge Costa, A. Mac Bride, Estado-Maior do Exército, Museu Militar, etc., etc.

A secção «Documentos autografados e gravuras» é notável; aparecem assinaturas autografadas de Napoleão, desfilam em cartas marechais, generais, príncipes, chanceleres, os Bonapartes, os Murat, os Talleyrand, o rei de Roma. A passagem pela sala destes documentários é de um interesse enorme, entre a mais larga bibliografia exposta e rara.

Retratos de Napoleão, em todas as épocas e situações contam-se por centenas.

Os mármores, bronzes e porcelanas apresentam espécies rarissimas, e assim o sector da medalhistica.

Objectos vários, como estatuetas, louças, caixas, tudo relativo a Napoleão, enriquecem a galeria. As estampas e gravuras surpreendem pela sua beleza, raridade e testemunho histórico e iconografia.

Figuração militar em miniatura é outro objecto de justa curiosidade. Em armaria expõe-se uma espada de marechal do Império, cinzelada e com ornatos, e uma outra espada de soldado de cavalaria.

* * *

A secção da «Legião Portuguesa» merece-nos uma referencia especial. Lá se encontra o grupo pintura a óleo de Pelilligrini, que representa o marquês de Alorna com a marquesa e filha, o conde de Subserra e Pamplona Corte Real, o medalhão de José Soares de Albergaria, Gomes Freire, etc.

Esta secção é ilustrada com uma boa bibliografia e criticas, insignias de condecorações, a espada do general Gomes Freire, cartas autografas e páginas de história.

Pelo que escrevemos pode tirar-se uma pálida impressão do que vale, representa e testemunha esta exposição da época napoleónica.

O grande génio militar da França apagou-se na ilha de Santa Helena em 13 de Maio de 1821—há 132 anos—e foi esta data que serviu de pretexto a esta galeria, que ficará memorável.

A inauguração da exposição

Depois das 15 horas de hoje, chegaram á Liga dos Combatentes os srs. ministros da Defesa, das Colónias e da Marinha, o subsecretário do Exército, e muitas altas patentes militares. Foram recebidos pelo presidente da comissão central administrativa da Liga, general Daniel de Sousa, por todos os elementos da comissão central e comissão organizadora.

Os ilustres visitantes percorreram com o maior interesses as salas da exposição, seguindo a observação das espécies pelo catálogo elucidativo.

O almirante Ortins de Bettencourt
foi nomeado secretário-adjunto da Defesa Nacional

O «Diário do Governo», pela Presidência do Conselho, publicou hoje a portaria, nomeando para preenchimento do cargo de secretário-adjunto da Defesa Nacional o sr. contra-almirante Manuel Ortins de Bettencourt. Tal cargo estava a ser desempenhado, interinamente, pelo sr. capitão de mar-e-guerra Manuel Armando Ferraz, que passa a ocupar as funções de chefe de uma das repartições daquele organismo.

A GUERRA DA COR

A violent
das forças
obriga à retira
no sector Leste da

(Continuação da 1.ª página)

posição defensiva. Porém, houve avanço geral comunista para o Sul, em toda a área.

O comunicado desta manhã do 8.º exército diz que o avanço comunista, ao Sul de Inje, tinha provocado uma maior penetração em território sul-coreano. As perdas chinesas continuavam a aumentar e julgava-se serem das mais elevadas da guerra.

A 2.ª divisão dos Estados Unidos, que tem suportado o maior ímpeto da luta, na frente oriental, deve ter infligido ao inimigo 12.000 baixas, nas ultimas 72 horas.

O tenente-general Edward M. Almond, comandante do 10.º corpo, felicitou numa mensagem formal a divisão pela sua resistência, que disse ter sido conseguida, até aqui, com pequenas perdas.—(Reuter).

O desenvolvimento da luta

FRENTE DA COREIA, 19—O desaparecimento a bem dizer integral de duas divisões sul-coreanas, entre uma divisão americana, a Sueste de Chunchon, e a ala direita da frente, isolou em parte a ala direita que retira em boa ordem, apenas tentando demorar a progressão adversária em toda a região montanhosa da costa Leste. O flanco direito da divisão americana, deixado a descoberto no centro da frente, forma agora, de certo modo, a extremidade da frente central, orientando-se no sentido Noroeste-Sueste, região de Hangye. Foi aqui que se feriram ontem os combates mais renhidos.

A situação tornou-se extremamente confusa com a retirada para o Sul do que resta em homens das duas divisões sul-coreanas. Alguns esbarraram, ás primeiras horas da manhã de ontem, com um batalhão inimigo que conseguiu alcançar um ponto a Oeste de Pungamni.

Mais a Oeste, ao Sul de Chunchon, os combates foram raros, mas assinalaram-se fortes concentrações de tropas a Sueste de Kapyong. Ao Sul desta cidade, na região do reservatório de Chang-gongni, dois batalhões inimigos atravessaram a barragem sob fogo de artilharia e atacaram as posições aliadas na margem Sul do Pukhan. Depois de haver luta corpo-a-corpo, retiraram, mas ás 22 horas, quatro batalhões, desta vez, atacavam e á 1 hora da madrugada, a luta ainda continuava.

No trianglo formado pela confluência do Pukhan com o Han, o ataque que dois batalhões inimigos desencadearam ontem pela manhã foi contido duas horas depois. Uma companhia das Nações Unidas que estava cercada, conseguiu libertar-se. A Nordeste de Seoul e na região de Uijongbu, o inimigo concentra novas forças que a artilharia aliada já bombardeou. O adversário parece dispor igualmente de considerável potência de fogo com que alveja o sector a Nordeste de Seoul.

Brilhantes, ouro e pratas
compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho
Segure os seus haveres na
ULTRAMARINA
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726
(Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

EIA

a pressão comunistas

da dos sul-coreanos

frente central

Por ultimo, a Noroeste desta cidade, o inimigo progride pela estrada que vai de Unsanni á capital sul-coreana. — (France Presse).

Poderoso ataque no sector Leste da frente central

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 19 —Esta manhã os comunistas lançaram um fortissimo ataque contra a divisão sul-coreana e o flanco direito das forças das Nações Unidas, no sector Leste da frente central, que assim ficou a descoberto.

A observação aérea assinala que, pelo menos, seis regimentos chineses participam no ataque, mas que a pressão inimiga se exerce principalmente uns 30 quilómetros a Leste de Chunchon. —(F. P.).

*

TÓQUIO, 19—O Grande Quartel General informou que ontem as tropas das Nações Unidas tiveram de retirar no sector Leste da frente central da Coreia, e no conjunto da frente Oriental. Um comunicado do 8.º exército, por seu turno, informa que as patrulhas em operações nos sectores a Norte e Nornoroeste de Seoul encontraram alguma resistência. Os comunistas estão a exercer grande pressão a Sudoeste de Changgongni, perto do ponto onde o rio Puckhan desagua no rio Han. Estão a travar-se combates violentos ao Norte de Hangye. Os comunistas continuam a explorar os seus êxitos iniciais no sector de Inge. Na frente Oriental, as tropas norte-coreanos estão a retirar em boa ordem para novas posições defensivas.—(F. P.).

Recrudesceu a ofensiva chinesa

FRENTE DA COREIA, 19—A pressão chinesa nas posições defendidas pela 2.ª divisão, que aguentou o mais forte da investida, diminuiu um tanto durante a noite, mas parece ter recrudescido pouco depois do amanhecer. Um batalhão inimigo ataca na estrada paralela ao rio Hongchon. Diante das posições aliadas, as forças chinesas continuam a concentrar-se, mas são ininterruptamente bombardeadas pela artilharia das Nações Unidas.

Na ala esquerda e no centro das posições defendidas pelos aliados, uma divisão inimiga lançou, pela manhã, uma série de pequenos ataques que foram todos contidos pela artilharia e as armas automáticas.—(F. P.).

Os resultados da acção sanitária empreendida pelos subdelegados de Saude nos meios rurais

No Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge prosseguiram hoje os trabalhos referentes ao VII Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude, tendo estado as lições da manhã a cargo dos srs. dr. Francisco Freire e dr. Raul Roque. Falou o primeiro acerca de «Uma experiência de sanidade rural», descrevendo a acção sanitária levada a efeito no concelho de Azambuja, em que focou os seus sucessivos aspectos e resultados. Salientou aquele médico que, mercê da acção empreendida, foi possível conseguir que a população, habitualmente refractária á vacinação, a ela se habituasse, a ponto de acorrer aos postos solicitando-a. Lembrou ainda o sr. dr. Francisco Freire que, naquele concelho, o paludismo desapareceu quase completamente. A campanha antidiftérica conseguiu fazer diminuir aquele mal, não se registando, no referido concelho, quasquer casos durante os ultimos três anos. Disse que, na campanha contra a tosse convulsa (que abrange as crianças até três anos) verificou-se um total de 75 % de presenças á vacinação. Focou ainda os resultados da educação sanitária das mães, mostrando as taxas de morbilidade e mortalidade, no primeiro ano de vida, que, no referido concelho, durante 1950, foram, apenas, de 7.6 %, percentagem que pode emparceirar ao lado dos resultados verificados nos países considerados de mais adiantada civilização.

O sr dr. Raul Roque ocupou-se, depos do problema da «Ancilostomiase rural em Portugal», estudado designadamente nos arredores de Coimbra. Analisou as características epidemiológicas daquela infecção, apontou as convenientes medidas profiláticas a adoptar e a possibilidade de expansão do foco.

A sessão de estudo, á tarde, orientada pelo director do Instituto, sr. dr Fernando da Silva Correia, foi dedicada ao estudo da Triquinose.

Os trabalhos prosseguem depois de amanhã.

Comissão Portuguesa de Reumatologia

Reuniram-se hoje, pelas 16 horas, num laboratório da Rua de D. João V, as senhoras da Comissão Portuguesa de Reumatologia, cuja obra de beneficência está tomando grande incremento. Compareceram numerosas individualidades femininas ligadas a esta simpática cruzada, da qual fazem parte alguns principes estrangeiros e muitos nomes da nossa aristocracia. Foram versados vários problemas e apresentados diversos alvitres. É secretária da comissão a sr.ª D. Julieta Padesca.

O ABASTECIMENTO DO PAIS

OLHÃO 17—Nesta vila faz-se sentir a falta de fiscalização sobre os preços de vários géneros no mercado desta localidade e especialmente, sobre o espirito ganancioso de alguns padeiros que já quase não cozem o pão, para que assim tenha mau aspecto, mais peso é, mais rápidamente seja retirado da cozedura.

Cincinato no Capitólio (6)

Há na história confusa da campanha da Coreia, um capitulo movimentado que é oportuno recordar. Escreveu-o o jornalista Earnest Hobert, correspondente de uma agencia telegráfica no teatro de operações, depois de acompanhar o general MacArthur na viagem de inspecção e encorajamento que este fez á frente de batalha na manhã de 24 de Novembro de 1950. Na véspera, viera de Tóquio a ordem para avançar sobre a fronteira manchu e os «marines» tinham já começado a dar-lhe cumprimento.

Quando o «Bataan», em que o general viajava, pairou a uma altitude de quatro mil metros sobre a paisagem do Yalu, a eventualidade de uma terceira conflagração adensou-se sobre o Mundo. «Aquele voo de poucas horas, escreveu Hobert, tinha um carácter simbólico. O avião de MacArthur alcançou o limite da peninsula coreana. Com a fronte apoiada numa das mãos o general fixou o olhar intensamente na terra da Manchuria, demorando-se na sua contemplação. Passado algum tempo ao iniciar a viagem de regresso, enviou um rádio ás tripulações dos caças que o escoltaram, agradecendo a assistencia que lhe tinham dado naquele magnifico passeio».

Quatro dias depois a intervenção da China fez recuar o 8.º Exército americano até Seoul, enquanto o 10.º reembarcava. Falando aos jornalistas (28 de Novembro) o secretário de Estado Dean Acheson declarou: «Em consequência da agressão chinesa, a situação agravou-se de tal maneira que pode tornar-se critica, de um momento para outro». O general Marshall falou, no mesmo tom de inquietação, dizendo para os jornalistas, á saida de uma sessão extraordinária do Conselho de Defesa Nacional realizada com a assistência do presidente Truman: «A situação é desesperada. Para defender a Coreia podemos ser obrigados a travar uma guerra com a China».

Foi então que, no vocabulário desconcertante da guerra fria, começou a falar-se do «santuário privilegiado» da Manchuria. A opinião publica americana, colocada perante o facto consumado de um alargamento do campo das hostilidades, apercebeu-se de que o epilogo inevitável dessa operação seria um conflito com a União Soviética. No seu depoimento, feito perante as comissões do Senado (7 de Maio) o general MacArthur indicou especificamente que encarara sempre o bloqueio de Porto Artur como um elemento da vitória total, que contava alcançar na Asia, acrescentando: «Não creio que esse pequeno incidente pudesse levar-nos a um terceiro conflito mundial».

O velho Goethe, que viu nascer e morrer a Santa Aliança, costumava dizer que para evitar a guerra há só dois antidotos eficazes: o bom senso dos povos e a inteligência dos dirigentes. Em Washington, ao panico das primeiras horas sucedeu uma reacção de que deu conta uma das recentes declarações do presidente dos Estados Unidos. As iniciativas do general MacArthur tinham desviado a politica americana das suas premissas fundamentais: localizar o conflito da Coreia e evitar uma guerra atómica.

Decorrida uma semana (6 de Dezembro) o presidente fez enviar, por intermédio do Pentágono, ao general MacArthur uma ordem em que dizia: «Tendo em conta a gravidade da situação internacional devem ser reduzidas ao minimo as declarações publicas das personalidades responsáveis pela execução da nossa politica externa e militar. De futuro essas declarações serão préviamente sujeitas á aprovação dos secretários de Estado e da Defesa».

Era com o general MacArthur que a ordem se entendia. Para que este não tivesse duvidas sobre os motivos reais da sua aplicação, o presidente acrescentava: «O fim que tenho em vista não é impedir que o povo americano seja informado, com verdade, sobre a marcha dos acontecimentos, mas conseguir que as informações que lhe forem dadas estejam sempre e plenamente de acordo com a orientação seguida pelo Governo dos Estados Unidos».

O general MacArthur lançou a sua ofensiva em direcção á fronteira manchu no dia (24 de Novembro) em que a delegação chinesa partiu de Pequim para Lake Success, fazendo malograr a iniciativa de uma negociação aconselhada pelos aliados dos Estados Unidos e preconizada pelas Nações Unidas. Decorridos precisamente quatro meses (24 de Março) procedeu de maneira idêntica, ao oferecer-se para negociar directamente com o comandante das forças comunistas as condições de um armisticio. Pouco antes (20 de Março) o general recebera uma comunicação secreta na qual o informavam de que «tendo o Governo dos Estados Unidos, de acordo com as Nações Unidas, assumido responsabilidades directas na liquidação do conflito coreano, o presidente Truman ia tornar publica uma declaração para definir os objectivos de paz americanos e indicar os termos em que seria dada a ordem de cessar fogo».

A partir desse momento a situação tornou-se intolerável. Chamado novamente á ordem, no mesmo dia (24 de Março) em que dirigiu o seu convite ao comandante das forças comunistas, MacArthur não cumpriu as instruções recebidas de Washington e, numa série de actos publicos, afirmou abertamente a sua oposição á politica do Governo. Em 5 de Abril, o deputado Martin revelou o texto de uma carta sua em que se advogava a necessidade de bombardear as bases da Manchuria e utilizar as forças de Chang-Kai-Chec. Em 7 (Abril) a revista «Freman» publicou um artigo do general, no qual era criticada a atitude das autoridades militares de Washington que se recusavam a armar novos contingentes de forças sul-coreanas.

Perante estas mostras inequívocas de rebelião, o presidente, depois de uma derradeira diligência de que foi encarregado o secretário do Exército, Frank Pace, demitiu o general MacArthur de todos os seus comandos e cargos no Extremo-Oriente (10 de Abril).

Casa Aguiar

RUA DO CARMO, 17 • 19
LISBOA

APRESENTA

A SUA COLECÇÃO DE VERÃO COM AS MAIS RECENTES E LINDAS NOVIDADES EM SEDAS LISAS E ESTAMPADAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Continua á venda de **SALDOS E RETALHOS** na sua secção respectiva com novos e variados lotes

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Gabinete Técnico de Contabilidade

DIRECÇÃO E COLABORAÇÃO DE PROFISSIONAIS LICENCIADOS EM CIÊNCIAS ECONOMICAS E FINANCEIRAS

R. das Pedras Negras, 3, r/c. Esq.

Serviços por Avenças

Organização de empresas. Balanços e verificação de contas. Montagem e orientação de escritas. Planos contabilisticos. Inspecções. Concordatas

CRIADOR DE MODELOS DESDE 1885

DR. BASTOS GUERRA

Análises Clínicas—Metabolismo Basal

Alameda de D. Afonso Henriques, 72, r/c., dt.º — Telef. 71227

Automóveis e Camiões

Vauxhall - Bedford - Opel - Chevrolet - Oldsmobile

O maior stock de peças legítimas e de todos os acessórios para o automobilismo

Peças PERKINS

AUTO-INDUSTRIAL, L.DA

Concessionários da General Motores

●

LISBOA

Stand e venda de peças e acessórios

Avenida Duque de Loulé, 93-95 — Telef. 51351

Oficinas de reparações e Estação de Serviço

Rua Sinel de Cordes, 13-C a 13-E

PORTO	COIMBRA (Sede)	LEIRIA
Avenida dos Aliados, 145 Telef. 24980	Oficinas, Estação de Serviço Stand de venda de peças e acessórios: Aven. Fernão de Magalhães Telef. 2121 e 2123	Stand: Rua Machado Santos, 25 e 27 Garagem, Oficinas e peças: R. Mouzinho de Albuquerque Telef. 2143

IMPORTANTE E RICO

LEILÃO

POR ORDEM DE DISTINTA FAMILIA, QUE MANIFESTA A VONTADE DE SEU NOME NÃO FIGURAR NA IMPRENSA

HOJE, Sábado, pelas 15 e 21 h.

realizar-se-á a 1.ª PRAÇA, para venda sem reserva de preço de todo o riquissimo recheio que guarnece a sua habitação

Avenida Duque d'Avila, 20

(Entre a Avenida da Republica e Arco do Cego)

constando de ricas mobílias de salões e salas, quartos, escritório, sala de jantar e adornos, quadros valiosos, louças, cristais e bronzes, pratas e joias e grande diversidade de utilidades, conforme grande anúncio discriminativo no «Diário de Notícias» de hoje e de amanhã

PROCEDE A ESTA ALMOEDA A AGENCIA DE LEILÕES

NOVANTIGA, L.DA

RUA PASCOAL DE MELO, 75 — TELEFONE 46573

Direcção de: GAMA OCHOA **Pregoeiro: A. SOARES**

OBSERVAÇÃO—A Gerência de Novantiga, Lda. chama a atenção a seus clientes e coleccionadores para a grande diversidade dos ricos lotes que constituem esta importante almoeda, pelo que não se alterará na 1.ª Praça a ordem estabelecida para a venda

---

DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL
JULIO MATOS & C.A L.DA
RUA DE CEDOFEITA 477 - PORTO

DOMINGO, 20
EXCURSÃO DA C. P. A

Louzã

Romaria a Nossa Senhora da Piedade
ESC. 130$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8.40; regresso á mesma estação, ás 23.40.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

DOMINGO, 20
EXCURSÃO DA C. P. A

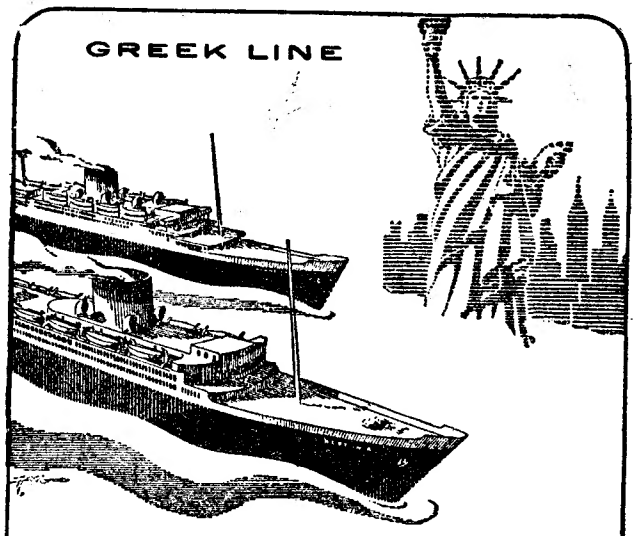
Abrantes

ESC. 72$50

Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8.40; regresso á mesma estação, ás 0.35.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels. 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits» — Avenida da Liberdade, 97 (Tel. 31791).

SABA RÁDIO



SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

Lisboa - New York

— VIA CANADÁ —

NEA HELLAS MAIO 29

SEGURANÇA, COMODIDADE E ECONOMIA
VIAJE NA LINHA MAIS ANTIGA

AGENTES GERAIS	AGENTES NO NORTE
CARLOS GOMES & C.A L.DA 15, R. DOS FANQUEIROS TELEF. 2 1143	AG. MAR.. LUSITANO-AMERICANA 108, R. NOVA ALFANDEGA TELEF. 2 2981

VAI A MAFRA?

Almoce, jante e ceie no
Café Restaurante Central
«R I O M A»
Bom serviço á lista com pratos regionais e vinho especial da casa

---

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

ERICEIRA

Pensão-Restaurante Baptista

Aberto todo o ano - Tem sempre lagosta
Diárias desde 35$00 — Óptima cozinha - Bons quartos
A PROPRIETARIA: ***V.ª de M. F. Baptista***

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«MOUZINHO»**

com escala por **Leixões** e **Funchal,** sairá em 29, para: **S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

N/M **«BENGUELA»**

com escala por **Leixões,** sairá em 15 de Junho para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marqus, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se necessário).

N/V **«QUIONGA»**

com escala por **Leixões** sairá em 16 de Junho, para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau.**

Paquete **«IMPÉRIO»**

com escala pelo **Funchal,** sairá em 19 de Junho para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete **«SERPA PINTO»**

com escala por **Leixões** e **Funchal,** sairá em 20 de Junho, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

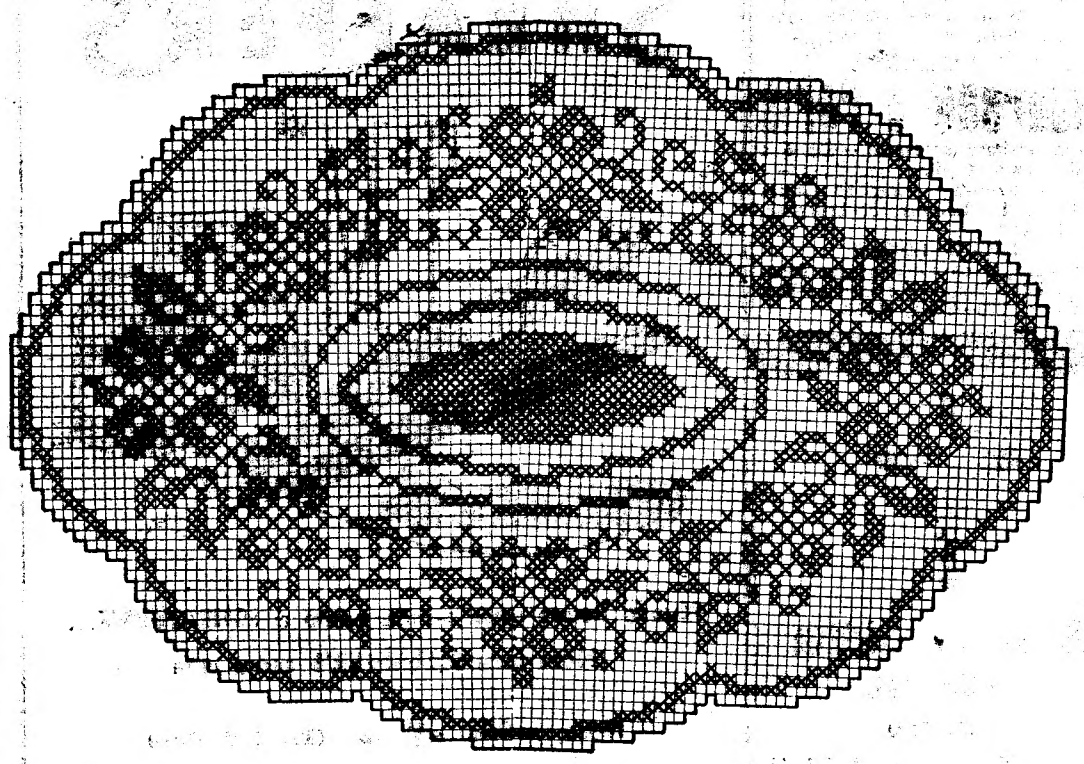
N/M **«LUANDA»**

com escala por **Leixões,** sairá em 29 de Junho para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

TUBOS DE FERRO DE AÇO
PARA ÁGUA · GÁS · VAPOR
HORÁCIO ALVES, L.DA
43 - Rua Augusta - 51
LISBOA

Centro de mesa em «crochet»



Este centro de mesa deve ser realizado na malha de abertos e fechados com algodão «Mercer Corrente», branco ou cru, n.º 40.

O desenho deste centro de mesa, no tamanho natural, é fornecido ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 32.

Preço desta publicação mensal que completa, a nossa secção de lavores: avulso, 3$50; assinaturas de três meses, 10$00; de seis meses, 20$00; de um ano, 40$00. Numero avulso e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. Assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto nas remessas de numeros isolados pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 3$50 sobre o custo da encomenda.

Temos á disposição das leitoras exemplares desta publicação desde o numero 1.

Pedidos á *Página da Mulher* «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

CULINARIA

Ovos com sarrabulho

5 ovos; 150 grs. de toucinho; 300 grs. de sangue de porco, cozido; 500 grs. de cenouras.

Depois de cozidos, cortam-se os ovos e as cenouras, em quadradinhos; escalda-se o sarrabulho com água a ferver para ser aquecido. Corta-se o toucinho em bocadinhos e leva-se ao lume com uma colher de banha e bastantes alhos esmagados. Quando começam a alourar junta-se-lhes o sarrabulho aquecido e bem espremido da água, esfarelando-se um pouco. Mexe-se para que fique bem misturado com o sangue cozido e absorva a gordura que o toucinho largou. Numa travessa préviamente aquecida, amontoa-se com gôsto o sarrabulho, as cenouras e os ovos, servindo-se em pratos bem quentes.

Omeleta de sobras

6 ovos; restos de bróculo cozido; 1 colher de farinha; azeite ou manteiga para fritar.

Havendo sobras de bróculo cozido, desfazem-se em pequenos raminhos e passam-se numa mistura de manteiga alourada com farinha, a que se juntou água de caldo. Deixa-se esfriar. Batem-se os ovos temperados com sal e levam-se a fritar num tabuleiro untado com manteiga. Mete-se o tabuleiro no forno e quando os ovos estiverem fritos voltam-se num guardanapo. Estende-se sobre eles os raminhos de bróculos e o creme e enrola-se imediatamente.

Pinhoada

200 grs. de açucar; 200 grs. de pinhões, ralados; 3 ovos; 1 colher das de chá de farinha; manteiga.

Leva-se ao lume o açucar até chegar ao ponto de espadana; juntam-se-lhe os pinhões ralados, e deixa-se ferver para elevar o ponto do açucar e cozer os pinhões. Retira-se do lume e juntam-se-lhe 3 gemas muito bem batidas, 1 colherinha de farinha e outra de manteiga. Mexe-se bem toda a mistura e distribui-se por forminhas untadas com manteiga, levando-se a cozer em banho-maria ou forno brando.

PENTEADO MODERNO

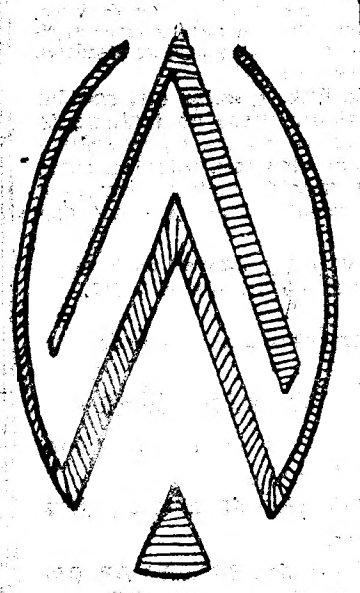
Os cabelos continuam a usar-se curtos, levemente ondulados, deixando a descoberto uma grande parte das orelhas.

Um elegante conjunto

Um «Tailleur» apresentado por Mauguin. E' de otoman beige e preto, com gola de veludo negro bordada a matiz em tons amarelos.

Preços dos moldes feitos por medidas indicadas pelas leitoras: 20$00.

MONOGRAMA



PAGINA da Mulher

Conselhos e receitas

Para tirar dos chapéus de feltro as nódoas de gordura, faz-se uma mistura de greda com água, de modo a ficar com a consistência de um crême. Põe-se sobre a parte manchada, para absorver a gordura, repetindo-se a operação até a greda não acusar a existência de gordura no feltro.

Por fim, escova-se bem.

—Para se tirar uma rolha de vidro dum frasco, aquece-se o gargalo deste na parte exterior. Há duas maneiras de proceder a esta operação: uma delas, consiste em aquecê-lo directamente numa chama; a outra, em friccioná-lo repetidas vezes com um cordel.

Pergunte para saber

Uma açoreana—Não nos encarregamos de vender artigos que nos sejam enviados pelas nossas leitoras.

Maria Amelia Gomes da Silva—Para combater a dilatação dos poros deverá empregar um adstringente. Indicamos-lhe o Nelma por nos parecer o mais recomendavel e de preço conveniente.—Cada frasco pequeno 33$40. Se não encontrar á venda na terra onde reside escreva-nos para lhe indicarmos onde pode fornecer-se ou para lhe enviarmos esse produto directamente.

Leonor Arsenio—O «cup» pode ser preparado na vespera de ser servido desde que fique em vasilha tapado.

De qualquer modo a água gazosa só deve juntar-se ao «cup» no momento deste ser servido.

A. M. Q.—Vamos publicar o modelo que lhe interessa mas com alguma demora porque temos, para satisfazer, muitos pedidos de publicação feitos anteriormente.

Aqui lhe damos a receita de um bolo que leva uvas passas e nozes, farinha de trigo, três chavenas; açucar, cinco colheres; leite, meia chavena; manteiga, três colheres; ovos, um; fermento em pó, duas colheres de chá; uvas, passas, uma chavena; nozes descascadas, uma chavena. Mistura-se o leite com a manteiga derretida e o ovo batido. Juntam-se-lhe, depois todos os outros ingredientes. Estende-se a massa com o rolo sobre a mesa enfarinhada até ficar com a espessura de um centimetro. Divide-se a massa em duas tiras largas e compridas que se torcem uma na outra. Da-se-lhe a forma de um anel e coloca-se num tabuleiro untado com manteiga. Polvilha-se com açucar e nozes. Deixa-se em repouso durante vinte minutos e passado esse tempo leva-se a cozer em forno regular.

Uma leitora.—Na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 46, que fornecemos por 3$50, encontra-se, entre outros modelos, uma toalha de chá que poderá ser bordada, muito simplesmente, a ponto pé de flor ou ponto de grilhão. Na mesma Folha de Desenhos é explicada a técnica do ponto de grilhão.

Maria açoriana.—O produto a que se refere—Nescafé—é um café sem cafeina, que se fabrica especialmente para as crianças e pessoas a quem o café puro pode prejudicar a saude.

Guarnições brancas

Jacques Fath guarneceu um vestido de seda estampada com este gracioso laço branco

Uma guarnição interior nas mangas foi criada para tornar mais gracioso um vestido de «Carven»

Jeanne Lafaurie apresenta-nos esta gravata de «crepon» branco rematando o decote dum vestido escuro

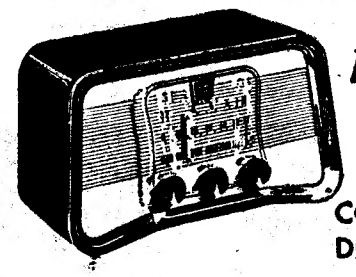
Pierre Balmain guarneceu por esta forma graciosa o decote dum vestido cinzento

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21720

Pastilhas KISSINGA
O melhor remédio contra a obesidade. Chegou nova remessa. Farmácia Teixeira Lopes & C.ª, L.da, Rua Aurea, 154 — Lisboa—Telef. 24816.

AR-4

UM RECEPTOR ESTUPENDO!



murphy 152

COM OS PORMENORES DOS MODELOS CAROS

A UM PREÇO VERDADEIRAMENTE BAIXO

Magnífica caixa de plástico de cor castanho escuro e marfim. Ondas médias e curtas. Modelos para correntes alternadas de 110 e 220 volt e para correntes, alterna e contínua de 220 volt.

OIÇA-O E VERÁ QUE, PREÇO POR PREÇO NÃO HÁ RECEPTOR MELHOR

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

VISITE OS NOSSOS REVENDEDORES

AOS EXMOS. PROPRIETARIOS DE PENSÕES E RESTAURANTES, COMERCIANTES E PARTICULARES

LEILÃO

DE

TODO O MOBILIÁRIO QUE GUARNECIA UMA MODERNA PENSÃO

em óptimo estado de conservação, e que será vendido em leilão

Amanhã, domingo, às 15 e às 21 horas

em local a indicar conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias» de amanhã»

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões - ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefone 3 2652

Caldas da Cavaca

(AGUIAR DA BEIRA)

Estancia de cura e repouso, situada numa região muito pitoresca da Beira Alta, a 580 metros de altitude e a 38 quilómetros de Viseu. Aberta desde 15 de Junho a 31 de Outubro, com extensas matas sujeitas ao regime florestal, que se facultam aos senhores aquistas caçadores.

—o—o—

Água a mais fluoretada do País, a unica que contém muita silica em combinação. Maravilhosa no tratamento de doenças de figado, dos intestinos e da pele, do reumatismo, hipertensão arterial e das vias respiratórias, como se prova com declarações escritas de muitos aquistas e valiosas referências de muitos médicos, que pomos á disposição dos senhores aquistas.

Balneário modernissimo, um dos melhores do País

Director clinico: **DR. JOSÉ DE AZINHEIRA PRAL**

—o—o—

Lindo parque com divertimentos para crianças

—o—o—

Pensão Avenida

Óptimo serviço de cozinha, com dieta para hepáticos

—o—o—

Pequenas casas e quartos mobilados de aluguer, para familias

Dirigir correspondência ao gerente das **CALDAS DA CAVACA** — Aguiar da Beira, ou pelo telefone 6126

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º de 15 horas. Telefone 2 9065

Excursão a Paris

Num luxuoso autocarro — De 6 a 25 de Junho, 6 dias em Paris — 1 dia em Madrid — Visita ás Grutas de Betharrán, Lourdes, S. Sebastian, Biarritz, etc.

PREÇO, 1.500$00

Organização da Camionagem Ribatejana, Lda., Santarém e Lisboa—Rua da Palma, 273—Telef. 30008.

---

†

Rodolfo Aldim Guedes

FALECEU

Candida Costa Guedes, Isabel Aldim Guedes Costa, Frederico Costa e filha, Virgilio Costa e sua mulher, Maria Costa, Emilia Costa, Maria José Guedes e filha, Jacques Aldim Guedes e sua mulher e mais familia, participam que foi Deus servido de chamar á sua Divina Presença o seu chorado e saudoso marido, irmão, cunhado, tio e primo, realizando-se o funeral amanhã, 20, pelas 12 e 30, da sua residência, Rua Rodrigo da Fonseca, 105, 2.º, esq.º, para o cemiterio de Benfica.

---

†

D. Josefa Krus

FALECEU

Maria Krus Abecasis, marido e filhos, Fred Stadlin, Francisco Krus e filho, António Krus Gaspar, José Krus, mulher e filhos, Elisa Krus Costa Santos, marido e filhos, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avô, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Duque de Loulé n.º 81, 3.º para jazigo no Cemiterio do Alto de S. João.

Agencia «SRAF»

---

†

Rosa da Costa Teixeira Ferreira

FALECEU

Joaquim Ferreira Rosa, Armando Teixeira Rosa, Edite Teixeira Rosa, Artur da Costa Teixeira (ausente), Etelvina de Almeida Teixeira e filhos, Rodrigo da Costa Teixeira (ausente), Julia Teixeira da Costa e seu marido (ausentes), e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida Mulher, Mãe, Sogra, Avó e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas da Avenida 24 de Julho n.º 92, 1.º, esq.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

SHEAFFER'S

Nunca houve uma caneta como a «SHEAFFER'S...

Nem uma SHEAFFER'S como esta

Novo modelo «TM» (THIN MODEL)

com enchimento «TOUCH-DOWN»

EXCLUSIVO DE

AZEVEDO & DUARTE, LIMITADA

Rua do Crucifixo, 76 — Lisboa

Depósito no Porto — ÉLIO AMORIM

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

DE

ESPLENDIDO MOBILIARIO MODERNO, ADORNOS, BONS ESTOFOS, VELUDOS E TAPEÇARIA, «CARPETTES», LUSTRES, CORTINADOS E REPOSTEIROS, RICO APARELHO EM MOVEL DE LUXO DE RADIO COM «PICK-UP» AUTOMATICO, MAQUINA DE COSTURA ULTIMO MODELO, GABINETE, DE GRANDE LUXO, VALIOSO FAQUEIRO COM ESTOJO E RICAS PRATAS TRABALHADAS, CRISTAIS, INTERESSANTE E VARIADA COLECÇÃO DE PEÇAS ORIENTAIS, ARCAS EM CANFORA TRABALHADA, QUADROS A OLEO, BONITAS GRAVURAS COLORIDAS, BOM FRIGORIFICO «ELECTROLUX», ESPLENDIDO ESQUENTADOR «MERKER» PARA DISTRIBUIÇÃO, MAGNIFICO FOGÃO A GÁS DA ACREDITADA MARCA «JUNKER'S» COM 4 BOCAS E FORNO, ROUPEIROS, PASSADEIRAS DE LÃ, ASPIRADOR ELECTRICO, ETC., ETC.

NA

AVENIDA VISCONDE VALMOR, N.º 5, 3.º, D.to

(prédio de luxo com elevador junto á Avenida Defensores de Chaves)

Amanhã, Domingo, às 14 e às 21 horas

Por ordem de distinta familia será vendido por sua conta e pelas maiores ofertas todo o belo recheio que guarnece as amplas divisões desta moderna habitação, conforme anuncios discriminativos no «Diário de Noticias»

Foi encarregada de realizar esta importante almoeda a

Agência de Leilões F. Pássaro

Escritório: Av. Duque de Loulé, 60-62—Telef. 44414

Usando creme

NIVEA

A SUA PELE NÃO SE RESSENTIRÁ DOS AFAZERES DOMÉSTICOS MANTENDO-SE LISA E MACIA

Preço desde 7$50

Depósito: PESTANA & FERNANDES, L.da

Rua dos Sapateiros, 39, 1.º

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo em Portugal, por acção de uma cunha anticiclónica que precede um sistema frontal que se estende desde a Islandia até aos Açores, provocando chuva neste arquipélago e condições tempestuosas no Atlantico. Este sistema desloca-se para Leste, pelo que é de esperar agravamento progressivo no estado geral do tempo em Portugal, durante as próximas 36 horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Hoje, céu com algumas nuvens, aumentando gradualmente de nebulosidade; vento bonançoso, do quadrante Noroeste rondando para Oeste; pequena subida de temperatura. Amanhã, céu nublado, com períodos de céu encoberto, chuva, especialmente nas regiões a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela; vento do quadrante Sudoeste, saltando para o quadrante Noroeste, com rajadas muito frescas; descida de temperatura.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, O caso do dia: as festas da Queima das Fitas; 20 e 10, Cançonetas francesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Serão para trabalhadores; 22 e 30, Duas Gerações, diálogo; 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, Transmissão de Coimbra das danças do baile das Faculdades; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 40, A Voz da Cidade; 22, Musica sinfónica; 22 e 20, 2.ª palestra da «Gente da minha gente, gente da minha terra»; 22 e 30, Musica de camara; 22 e 45, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Estrelas; 19 e 30, Musica brasileira; 19 e 40, Jornal da «APA»; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Cançonetas; 21 e 30, «Língua portuguesa»; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, «Quadros da vida portuguesa»; 22 e 45, Musica de baile, do Casino Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816) Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Miranda—L.o do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 7 0776); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); Jaime José da Costa—R. do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 5 4342); S. Sebastião (De)—L.o de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 4 8642); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3.9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Candido Monteiro—Avenida Almirante Reis, 121-B (Tel. 4 5751); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 2 6474); Salutar—Rua B 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.o de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 2 3631); Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 2 5455); Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 2 7067).

SETE HOMENS PRESOS
por induzirem um menor a roubar

OLHÃO, 18.—A G. N. R., desta vila, enviou a juizo João Pacheco Dias, João Tomás Serra, José de Sousa Agostinho, José Agostinho, Raimundo Vasques, Francisco Martins Manita, o «Francisco Mole», e Manuel Jacinto, na sua maioria casados e de mais de 48 anos, por haverem induzido, com promessas primeiro e ameaças mais tarde, um menor de 14 anos a roubar o seu patrão Vitoriano de Brito Barrote, estabelecido nesta vila.

A importancia do roubo atinge oito mil escudos, além do tabaco, também retirado.

O furto vinha a ser praticado há mais de um ano.

Rádio Clube de Moçambique

Por iniciativa do sr. Aharens Teixeira, chefe dos serviços de produção do Rádio Clube de Moçambique, a Casa Valentim de Carvalho inaugura hoje uma montra dedicada áquela emissora, de cuja actividade muito tem beneficiado a província de Moçambique.

Num arranjo correcto de motivos indígenas e de fotografias do centro emissor e da central eléctrica da Matola, estudios e habitações para pessoal demonstra-se de um modo notável o esforço desenvolvido pelo Rádio Clube de Moçambique nos seus dezoito anos de actividade. A atestá-los, aí está o ante-projecto da sua nova sede, elegante nas suas linhas sóbrias e modernas e os nove emissores actualmente a funcionar.

O dr. Guerreiro Murta
tomou hoje posse
de reitor do Passos Manuel

Tomou esta tarde posse do cargo de reitor do Liceu de Passos Manuel o ilustre professor e escritor sr. dr. Guerreiro Murta, que há muito exercia ali as funções de vice-reitor. O sr. dr. Guerreiro Murta, que se formou na Universidade de Lisboa, em Letras e Direito, há trinta e dois anos que exerce, com superior competência, o magistério, motivo por que a sua escolha para as novas funções não podia ter sido mais acertada, recebendo o inteiro aplauso de todos os seus colegas que nele apreciam um orientador seguro e um espirito tão esclarecido como brilhante. O sr. dr. Guerreiro Murta tem publicados vários livros, entre os quais a colecção «Estudar é saber», e um em colaboração com o grande poeta e nosso querido amigo João de Barros.

Por mais de uma vez tem exercido as funções de director do Montepio Geral e da Casa do Algarve, onde a sua acção se tem feito sentir em iniciativas de grande vulto. Foi também reitor do Liceu de Setubal e vice-reitor no de Faro e D. João de Castro. Deve-se-lhe uma larga parte na organização do I Congresso das Caixas Económicas, onde apresentou uma notável tese, denominada: *A escola, meio apropriado para a propaganda das Caixas Económicas.*

A cerimónia de posse do sr. dr. Guerreiro Murta foi, extraordináriamente, concorrida. Assitiram todos os professores do Passos Manuel, bem como o antigo e ilustre reitor sr. dr. José Saraiva. Entre outras individualidades lembra-nos ter visto os srs. Mário Marques, representando a Direcção Geral do Ensino Liceal; dr. Francisco do Carmo Cunha, do Instituto de Ciências Económicas; dr. Domingos Ferreira Deusdado, presidente da assembleia-geral do Montepio; dr. Carrusca, antigo reitor; general Mé, comandante da Guarda Fiscal; Mendes de Magalhães, administrador da Companhia das Aguas; editor Sá da Costa; dr. Anibal Cardoso e Cunha; numerosos professores de outros liceus, escritores, jornalistas, etc.

A posse foi conferida pelo director de ciclo mais antigo, o sr. dr. André Velasco

Na cerimónia, que está decorrendo á hora de fecharmos o nosso jornal, devem usar da palavra, entre outros, os srs. drs. José Saraiva, André Velasco, e o novo reitor, dr. Guerreiro Murta.

Nos Inválidos do Comércio
apresenta-se amanhã o Orfeão da Casa do Alentejo

Na sede da Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, ao Lumiar, dá amanhã, domingo, ás 15 e 30, uma audição o Orfeão da Casa do Alentejo, sob a regência do sr. tenente José António de Lima. O referido agrupamento coral que tanto êxito artístico teve quanlo da sua estreia, em 10 le Março, será apresentado pelo sr. engenheiro Martins Galvão, presidente daquela casa regionalista, e exibirá o seu programa de folclore alentejano, algarvio e brasileiro.

Dois trabalhadores feridos
num desastre numa pedreira

MAÇÃO, 19—*(Pelo telefone)*—Quaindo carregavam um tiro, numa pedreira, próximo desta vila, José António Alves, casado, e João Pedro da Rosa, solteiro, ambos naturais daqui, deu-se uma explosão, sendo ambos apanhados pela carga e pelos estilhaços ficando queimados nas mãos e nos rostos. Reecolheram ambos ao hospital desta vila, onde receberam os primeiros curativos.

UM SERÃO DA F. N. A. T.
para os ferroviários do Barreiro

BARREIRO, 19.—Na sede do Grupo Desportivo dos Ferroviários, nesta vila, dedicado ao pessoal das Oficinas Gerais da C. P. realiza-se hoje, pelas 22 e 45, um «serão artístico», no qual colaboram elementos da Emissora Nacional e da F. N. A. T., que está a despertar grande interesse no meio ferroviário.

Associação dos Inquilinos

A fim de celebrar a passagem do 27.º aniversário da sua constituição, a cooperativa Associação dos Inquilinos Lisbonenses realiza ámanhã, pelas 16 horas, na sua sede, Largo do Intendente, 52, 1.º, dt.º, uma sessão comemorativa, na qual usarão da palavra vários oradores.

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

Associação dos Inquilinos Lisbonenses

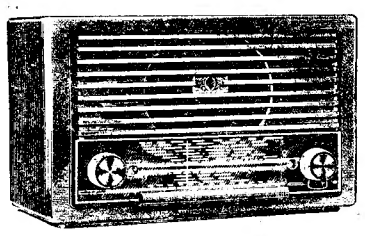
Largo do Intendente, 52, 1.º-Dt.º — Tel. 4 1020

A Direcção tem a honra de convidar os seus prezados consócios a assistirem á sessão solene, comemorativa do 27.º aniversário da fundação da colectividade, em que tomarão a palavra vários oradores, e que terá lugar amanhã, domingo, 20, pelas 16 horas, na sede social.

Um rádio não é bom só porque toca... A perfeição reside no conjunto de qualidades que lhe oferece o

SIERA

Com o seu modelo S S - 250 - U



PARA TODAS AS CORRENTES

Esc.: 1.575$00

CYMA

Relogio de precisão sem igual

SABA RÁDIO

Fresco pela manhã, tempo pesado ao meio-dia, húmido à noite..

Estas mudanças acirram o **reumatismo,** as **nevralgias,** ou provocam **constipações, resfriamentos** ou **acessos febris.**

É uma boa cautela ter sempre em casa, ou consigo mesmo, um fornecimentosinho de 'ASPRO'

'ASPRO'

pode evitar a doença

2 comprimidos de 'ASPRO' tomados logo à primeira manifestação das dores podem, vulgarmente, acalmá-las, ou quando ingeridos ao primeiro arrepio, ou espirro, evitar um acesso de febre, uma constipação ou um ataque de gripe.

Para tanto o essencial é ter sempre à mão uma folha de 6 comprimidos de 'ASPRO'. Desta forma podeis usá-los em qualquer momento, no escritorio, na oficina, na rua, no comboio ou no café.

E não se esqueça que, na sua embalagem higiénica e prática, **os comprimidos de 'ASPRO' conservam a sua pureza indefinidamente,**

23.120

Para ter em casa compre os pacotes de 30 comprimidos a Esc. 10$10 para trazer consigo a carteirinha de 6 a Esc. [illegible]

'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO'

COMPRIMIDOS

HYPERSEX

TÓNICO MASCULINO

Compensador dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento: Esgotamentos (nervosos e físicos), Neurastenias, Insuficiências Glandulares (tipo masculino) e Fraca Vitalidade.

Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 - 3.º Esq. — LISBOA

CARBOLINIO

IMUNIZADORES CUPRICOS

Preços da Fábrica

Rua da Rosa, 321-A 321-B

CASA VARELA (esquina da Rua D. Pedro V)

Telefone 28205 - 34275

O JOGO DE LIVERPOOL

A equipa portuguesa

surpreendeu o público inglês

apesar de chegar ao intervalo a perder por 2-1

(Continuação da 1.ª página)

tugueses não se amedrontam. Uma descida de Patalino provoca intervenção de Cockburn.

A ideia é, por agora, de equilíbrio. A ala direita de Portugal é a mais ameaçadora. Joga-se com enorme velocidade. Metcalf é anulado por Felix e a resposta obriga Williams a defender.

Há um «livre» contra a Inglaterra. Os britanicos replicam e Felix bate-se bem com Milburn. Patalino continua, com Travaços, a criar embaraços aos adversários. Travaços tem um forte remate, por alto, e o jogo recai no nosso campo. Mas a nossa defesa actua com êxito.

Ernesto bloca um pontapé de Hassal, depois deste ter batido Felix. Perigo grande contra Portugal.

Inglaterra, 2-1

Ernesto defende a soco. A ofensiva mantém-se e os ingleses conquistam um canto—o primeiro aos 8 m.

Os britanicos dominam. Hassal brilha e da sua jogada sai segundo «canto» contra os lusitanos.

Ernesto é ovacionado pela sua intervenção.

A vivacidade não baixa. O «team» português dá forte réplica á Inglaterra, mas apesar disso, os britanicos conseguem novo golo. Marca-o Pearson, aos 9 m.

Os nossos compatriotas insistem e um remate de Ben David põe Williams em má situação. E' com alguma sorte que os britanicos não sofrem mais uma bola.

Um lance Travaços-Albano volta a causar perturbação aos defensores contrários. Os avançados portugueses demarcam-se bem e o desafio, dada a boa actuação dos visitantes torna-se emocionante.

Regista-se uma fase de assédio do *onze* de Portugal. O jogo de ataque dos continentais é variado, ora pela esquerda, ora pela direita. E quer Ramsey, quer Eckersley têm de trabalhar. Patalino é sempre ameaçador. Neste momento, decorridos quinze minutos, Portugal está ao ataque—sem dominar.

A linha avançada inglesa é bem marcada. No lado oposto Travaços está em plena acção e volta a obrigar Williams a defender.

Boa jogada dos portugueses. Nicholson repele um ataque dos nossos, serve Hassal e este não logra internar-se. «Livre» contra Metcalf.

O jogo emociona

A turma de Portugal não abranda. Mas os ingleses são perigosissimos a atacar. Sempre que o fazem mostram-se ameaçadores.

Ernesto não segura a bola a remate de Hassal e Milburn acorrendo á recarga, levanta a bola.

E a ameaça prossegue com intensidade. Um remate de cabeça de Milburn sai perto das balizas. Mas a jogada começara com um pontapé de Metcalf dado com a bola fora do terreno... O fiscal de linha assinalou, mas o árbitro deixou passar.

Os dianteiros portugueses visam várias vezes as redes de Williams. Todavia, a impressão de superioridade dos ingleses acentua-se. No entanto, os nossos não se afemorizam e Eckersley incorre em falta sobre Patalino. Williams defende.

A toada, sempre emocionante, é de equilibrio territorial. Mas é de vantagem técnica dos britanicos. Canário repele um centro de Finney e de aqui sai uma jogada difícil para a Inglaterra. Williams alivia a soco, o movimento prossegue, volta o guarda-redes britanico a intervir e Patalino, incorrendo em falta, pede desculpa ao adversário. O publico aplaude.

Pearson magoa-se. O gigante inglês (1m.80) é socorrido no próprio campo. Levanta-se a coxear.

Ben David atira ás redes, de muito longe. Os portugueses insistem. Eckersley entra duro a Patalino, que fica maltratado.

Táctica da defesa inglesa

Portugal prossegue com exito a sua ofensiva. E a defesa da Inglaterra começa a usar a tactica de «fóra de jogo». Ainda assim os ingleses aparecem em apuros e uma cabeça de Ben David força Wilians a voo, para segurar a bola. Remate longo de Travaços.

Agora atacam os ingleses.

Cockburno organiza uma avançada. O esférico chega a Hassal e Ernesto antecipa-se.

Por instantes os britanicos comandam. Milburn tenta servir Finney, cortando Serafim. Melcalf finta duas vezes Virgilio, a replica obriga Cockburn a acção vigorosa. O jogo faz-se cá e lá e Ben David sofre carga dupla. Caiado marca o livre com um chúto fraco, detido por Williams.

Sensação de equilíbrio

A sensação é de evidente equilíbrio. Travaços, que está a jogar muito bem, mostra-se infeliz a rematar, os pontapés saiem-lhe fracos. E, entretanto, Patalino acusa a dureza de Eckersley. Corre com dificuldade e falha em algumas jogadas.

Novamente Travaços em plano de evidência. Grande avançada dos nossos jogadores e defesa de Williams. A assistência ovaciona o «team» de Portugal, realmente a exibir-se com certo brilho.

A toada dos lusitanos não é apenas de réplica. E' de jogo igual, fazendo o grupo nacional uma exibição excelente, sublinhada pelo publico.

Patalino é substituido

Patalino cai no terreno, magoado. E acaba por ser substituido, aos 35 minutos, por Martinho.

Os ingleses atacam com firmeza mas sem continuidade. Félix distingue-se a cortar jogo. Taylor marca impiedosamente Ben David.

O intervalo aproxima-se. E' de ofensiva britanica a fisionomia da partida. Porém, os portugueses não cedem e Ernesto limita-se a paradas fáceis. Serafim incorre em falta e a bola volta para a zona de remate, junto das rêdes de Ernesto. Canário salva a situação, volta a brilhar, alongando um passe para Albano, e é Taylor quem corta o movimento.

Martinho interna-se e promove uma descida com a colaboração de Ben David. Cockburn surge, serve Metcalf e este tenta adiantar-se.

Não lhe sai bem e acaba por perder a bola pela linha de cabeceira. Metcalf parece o mais fraco avançado inglês, o perigo mantém-se e Caiado, precipitado, ocasiona um canto. Francisco Ferreira recomenda calma.

Nova reacção dos lusos. Taylor desarma oportunamente Ben David. A dois minutos do final há um livre contra os ingleses, que organizam uma barreira consistente. Travaços marca o livre e a selecção de Portugal enleia os adversários.

Félix intervem com rijeza e limpesa numa jogada de Pearson, e o choque deixa o inglês lesionado. O publico reclama «penalty».

A primeira parte termina: Inglaterra, 2—Portugal, 1.

Comentários da primeira parte

O primeiro quarto de hora foi emocionante, na verdade. O resultado do primeiro período fez-se nestes quinze minutos, durante os quais se registaram os três golos.

A Inglaterra marcou logo de entrada. Este ponto podia abalar o animo dos nossos rapazes, mas estes não se deram por vencidos. E não demoraram a conseguir o empate, dando evidentes provas do seu belo moral.

Quando a Inglaterra obteve segundo golo ainda os nossos não se amedrontaram. E mantiveram-se de igual para igual, executando jogadas brilhantes, bastas vezes aplaudidas pela assistência.

A exibição do «team» de Portugal atingiu brilho evidente. O ataque exibiu-se a altura de primeiro plano e a meio do segundo tempo a sensação era de magnifico jogo de Portugal—e não de luta. A favor do vento os portugueses foram velozes e houve unidades de especial relevo. Médios e avançados tentaram sempre baixar o jogo e esta toada chegou a perturbar a defesa da Inglaterra, mais á vontade nas bolas altas.

Até agora o «team» nacional tem sido melhor que a Argentina! Isto é já de si suficiente.

Félix, Ben David e Travaços foram grandes figuras. O publico está rendido e admirado. O grupo nacional tem sido digno dos mestres ingleses, apesar de muitos pormenores em que estes são superiores: dominio de bola, por exemplo.

Na segunda parte, contra o vento, é possivel que as coisas decorram menos bem. Mas bastará a exibição e a compostura do nosso grupo até ao intervalo para todos os portugueses se quedarem satisfeitos.

Á hora a que fechamos esta edição, o jogo recomeçou e Portugal empatou, com um golo marcado por Albano.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 17°,5; minima, 10°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,5; minima, 15°,3.*

O jogo Portugal-Inglaterra é apreciado com graça no próximo numero do SEMPRE FIXE.

Em resposta

Em resposta aos reparos desprimorosos que lhe foram feitos numa local do «Diário Popular» acerca do facto de não ter comunicado ao enviado especial daquele nosso prezado colega a constituição definitiva da linha portuguesa que jogou em Cardiff contra o País de Gales, o nosso querido camarada Tavares da Silva, que á sua qualidade de seleccionador nacional alia a de redactor desportivo do «Diário de Lisboa», comunica-nos o seguinte:

«Nada impede que o seleccionador dê, quando muito bem o entender, a constituição da linha definitiva. A sua correcção tem sido tão grande que a tem dado sempre ao «Diário Popular» ao mesmo tempo, o que tornou já possível aquele nosso colega ter publicado a constituição da linha em primeira mão. Como o crítico desportivo daquele jornal, em vez de auxiliar a tarefa do seleccionador, teima em prejudicar a sua missão, como se verificou num comentário publicado na terça-feira seguinte ao encontro Portugal-Itália, que direito assiste ao «Diário Popular» para exigir informações que o seleccionador entende que não deve fornecer-lhe? Quando aquele nosso colega dá, em primeira mão, notícias que o «Diário de Lisboa» não pode dar, em virtude da situação especial de que goza em determinados círculos desportivos, alguma vez protestámos contra a situação de privilégii de que desfruta?

O seleccionador está no seu plenissimo direito de publicar a linha e tudo quanto entender acerca da selecção, não vendo motivos razoáveis, pelo contrário, para abrir uma excepção a favor do «Diário Popular». Além disso, o seu crítico desportivo está de relações cortadas com o seleccionador nacional e nunca lhe perguntou directamente a constituição da linha, que aliás não lhe comunicaria, correspondendo tão somente á atitude daquele jornal para com o seleccionador.

Guarde o «Diário Popular» as suas lições de camaradagem, que bem precisa delas. Quando as pessoas perdem o sentido das proporções, procedendo como procedeu aquele nosso colega não podem invocar normas de correcção de que carecem para uso próprio».

Missa no Chiado

pelas melhoras

de D. Duarte Nuno

Por iniciativa do prof. dr. Fezas Vital, lugar-tenente do sr. D. Duarte Nuno de Bragança, foi hoje celebrada, na basilica dos Mártires, misa em acção de graças, pedindo as melhoras para os duques de Bragança, hospitalizados em Thionville, devido ao desastre de automóvel que sofreram.

Ao acto religioso assistiram numerosas individualidades e muitas senhoras. Entre a assistência lembra-nos de ter visto a sr.ª D. Filipa de Bragança, o principe D. João, ex-rei Humberto, marechal Graziani, prof. dr. Fezas Vital, ministro da Bélgica, prof. dr. Rui Ulrich, embaixador de Portugal em Londres; conselheiros Braga da Cruz e Abranches Matos; general D. Miguel Pereira Coutinho, governador-militar de Lisboa; professores drs. Moreira Junior e Mário Albuquerque; condes das Alcáçovas, Almada, Vilalva, Galveias, Castro Marim, Avintes e Azinhaga; marquês de Abrantes, Olhão e Graciosa; visconde de Santarém, engenheiros Silva Dias, Saraiva e Sousa, Sá Carneiro, Luis Achiol, Sousa Braga e Manuel Brusqui; coroneis Frederico Vilar, Santos Pedroso e Luis Supico, tenente-coronel Sacadura, major José Chaves, capitães Brandão de Melo e Silva Dias; drs. Perry Vidal, Amaral Pirrait, José Almada, Sousa Barros, Manuel Murias, Ferreira Deusdado, Afonso de Carvalho, João Ameal, Rui da Andrade, Rodrigues Cavalheiro, Pires de Lima, Ayala Boto, Horácio Castro Guimarães, José Mendonça e Cunha Leão; Guterre de Oliveira, Pedro Correia Marques, Oscar Pacheco, Rocha Ramos, Silva e Costa, Saturio Pires, Albano Pinto Basto, Dinis Bordalo Pinheiro, António Eça de Queirós, pintor João Reis, Sebastião Calheiros, António Simões, Eduardo Rodrigues Caldeira, Leopoldo Ludovice, barão de Ortega, Fausto Dias, Ferreira de Andrade, Carlos Farinha, Vasco Belmonte, Hipólito Raposo, António Olivais, etc.

Quando a sr.ª D. Filipa de Bragança saiu do templo, a assistência que se reuniu á entrada e no passeio aclamou-a com palmas.

Nova manifestação se repetiu quando aquela senhora tomou o seu automóvel.

*

THIONVILLE, 19—D. Duarte Nuno e a duquesa de Bragança continuam a melhorar. O director do hospital de Beauregard disse hoje: «Passaram muito bem a noite e estão muito melhor».—(Reuter).

TITULOS ESTRANGEIROS
PANCADA, MORAES & C.ª
BANQUEIROS
37, Rua Augusta — LISBOA
Compram estes títulos, quer depositados em Portugal, quer no estrangeiro.

A «Queima das Fitas»

dos estudantes

quartanistas em Coimbra

COIMBRA, 19—*(Pelo telefone)*—A hora a que telegrafamos está a decorrer, no Teatro Avenida, a «tarde de arte», um dos mais interessantes numeros das festas da «Queima das Fitas», que continua com grande entusiasmo.

O teatro está repleto e das varandas dos camarotes pendem capas negras de estudantes sobre as quais se destacam as «pastas ricas» dos quintanistas com as suas fitas das variadas cores de cada faculdade.

Preside a esta manifestação cultural o reitor da Universidade, sr. prof. dr. Maximiano Correia, e assistem professores, muitas senhoras, etc.

O sr. prof. dr. Maximiano Correia fez a entrega dos prémios dos jogos florais que cairam nos seguintes estudantes:

Teatro—Menção honrosa á peça «Noite de Nevoeiro», de José Correia Alves (Mário), da Faculdade de Letras de Lisboa.

Ensaio ou crónica—1.º prémio a «Um existencialismo cristão», de Alexandre Fradique Manujão (Justino), da Faculdade de Letras de Coimbra; menção honrosa á crónica «Hipóteses sobre o Algarve», de Jorge Adalberto Ferreira Peixoto (Joral), da Faculdade de Farmácia.

Conto—1.º prémio dividido por «Zé Camelo, Pias Mansinho e os Outros», de Edmundo Gerardo Borges Garcia (Miguel Torres), da Escola de Farmácia, e «O Mundo Preto», de Trillo y Blanco (Selius), da Faculdade de Medicina. Menção honrosa ao conto «O Golpe», de Alberto de Oliveira Luis (Shridman), licenciado em Direito.

Poesia—1.º prémio dividido por Dinis Manuel Gouveart Nogueira, «Por uma escada de Névoa», aluno do 7.º ano do Liceu, e Afonso de Moura Guedes (Sancho), aluno de Direito. Menções honrosas a Manuel Vilhena de Carvalho (Eduardo Montanha), aluno, Afonso de Moura Guedes (Tartarin), e Manuel Ortigão de Oliveira (Duarte Lobo), todos da Faculdade de Direito.

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra representará o auto de Gil Vicente, «Farça de Inês Pereira», exibindo-se depois o grupo coregráfico, dirigido por D. Margarida de Abreu.

Colaboram ainda nesta brilhante festa de arte a cantora D. Regina Dinis da Fonseca e o pianista e maestro Jaime Silva, Filho.

No ginásio do Liceu D. João III, realiza-se á noite o imponente «Baile das Faculdades» para assistir ao qual vieram imensas pessoas de vários pontos do País.

Amanhã faz-se a garraiada no Coliseu da Figueira da Foz.

Truman apela

para a união

do povo americano

WASHINGTON, 19 — O presidente Truman declarou a noite passada que os Estados Unidos enfrentavam a sua maior crise e pediu que cessassem as altercações e política mesquinha. Falando num jantar do dia das forças armadas, o presidente fez um apelo de união do país. Disse que os Estados Unidos e os seus aliados estavam a combater para ganhar tempo. Acrescentando que alguns indivíduos tinham dado realce ás perdas na Coreia, afirmou ser claro que havia perdas, mas acrescentou que, se a crise não fosse enfrentada, as baixas sofridas na Coreia seriam «apenas uma pequena gota no balde».

Pediu ao povo que pense nas responsabilidades que recaíam sobre o presidente, na crise actual, e rogou-lhe que se pusesse atrás dele, para enfrentar a emergência.

Truman disse desejar fazer compreender aos combatentes, neste segundo aniversário do dia das forças armadas, que «estamos no meio de uma das maiores crises que este país até hoje teve de enfrentar».

O presidente disse aos combatentes na Coreia e ás tropas de ocupação no Japão que estavam ca manter a frente, enquanto nós, deste lado, estamos a tentar conseguir uma solução pacífica».

Declarou que todo o seu objectivo, nos ultimos cinco anos e meio, fora obter uma paz duradoura, e acrescentou que este país não instituira a agressão, na Coreia, Grécia ou Berlim. «Não desejamos a guerra—prosseguiu. Desejamos paz». Era necessário para os Estados Unidos, como «leader» dos povos livres do Mundo, manifestar essa chefia, na Metrópole, com união, para que os jovens americanos, na Coreia, não morressem em vão.—(R.).

Uma assinatura, por 3 meses, do SEMPRE FIXE custa, apenas, 10$00.